Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 8 de Outubro de 1917 — N. 2.088

HOJE

O TEMPO = Maxima, 22,0; minima 18,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200; cambio, 12 15|16 a 13 1|32.

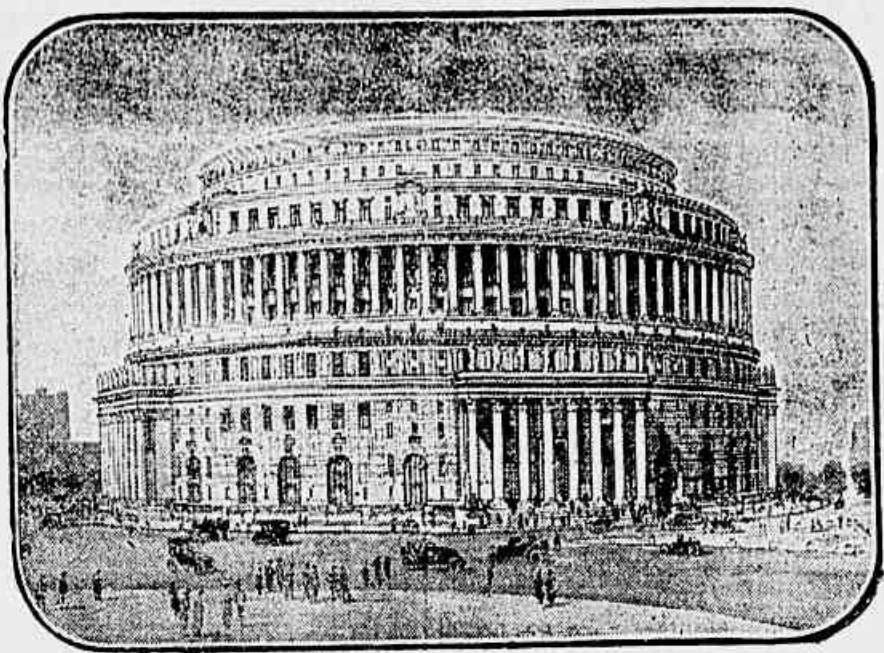
ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O Senado no jardim da Acclamação

«Nunca se viu tamanho disparate»

A interessante opinião do Sr. Bueno de Andrada

Um cavalheiro escreveu-nos lembrando-nos que os Srs. senadores, uma vez que querem mesmo onerar o Thesouro com as despesas da construcção de um edificio para a Camara Alta, podiam, ao envés de escangalhar o campo de Sant'Anna, erguer o seu edificio na praça Vieira Souto, nos terrenos do antigo morro do Senado. Como complemento da idéa, o mesmo cavalheiro alvitra uma edificação no genero da do Tribunal de Contas, em Nova York, e de que demos acima uma photographia. Assentará bem no local em questão, accrescenta o autor da idéa, e será para o Rio de Janeiro uma verdadeira novidade.

O nome do Sr. Bueno de Andrada ainda não foi lembrado nessa historia de construcção do Senado no campo de Sant'Anna. Sabiamos todavia que S. Ex. podia nos fornecer alguns elementos de critica, tanto se tem occupado desse assumpto de construcção e mudanças de casas do Congresso. E' de S.Ex. o projecto de reforma do antigo edificio da Camara, orçado em 200 contos; estuda S.Ex., por incumbencia official, os antigos projectos de união da Camara e Senado, no edificio da Casa da Moeda, segundo a lembrança de Quintino Bocayuva; é ainda de S.Ex. o projecto que amplia o Monroe e passa o Senado para o palacio Guanabara, com despesas approximadas de 1.400 contos. Todos esses trabalhos do engenheiro e deputado paulista, estão archivados na Camara, com longa copia de orçamentos e plantas. E' um estudo minucioso. Nestas condições seria impossivel se negar autoridade á opinião do Sr. Bueno de Andrada. Procurámol-o.

Depois de alguns instantes de palestra a mesa de S. Ex. estava repleta de mappas das principaes cidades do mundo, onde se viam, ora em manchas azuladas, ora em manchas verdes, dezenas e dezenas de passeios, jardins e bosques. Foi deante dessas cartas de paizes cujas administrações parecem ter bem comprehendido certas necessidades do povo, que S. Ex. se manifestou contra o barbaro plano de se entupir o campo de Sant'Anna com o Senado. Os argumentos de S. Ex., alguns dos quaes inteiramente novos, podem ser assim resumidos: Ou se faz uma construcção barata e neste caso se mutila o jardim, ou se faz uma construcção cara, o que é improprio do momento financeiro. Mas, mesmo que a construcção seja barata, isto é, que sacrifique a esthetica, será relativamente cara, por isso que ha varias soluções que orçariam em menos de 2.500 contos, que tanto custará no minimo a construcção de um edificio inesthetico no campo de Sant'Anna. Admittindo-se, porém, que se queira uma construcção cara, o que é absurdo, esta, na peor hypothese, andará por 7 ou 8 mil contos.

S. Ex. diz na peor hypothese, porque bem sabe o que em geral acontece com semelhantes construcções... e cita o caso do Congresso de Buenos Aires: foi orçado em 12 mil mil contos e já está em 50 mil!...

Agora, um edificio sumptuoso no campo de Sant'Anna, é de despesas cheias de imprevistos, pela alta incessante de toda especie de material, a começar pelas ferragens e a terminar pelo cimento, que é actualmente da peor qualidade. Em summa: precisamos fazer uma emissão especial dentro de pouco tempo para construir o Senado!

Mas, demos algumas expressões textuaes de S. Ex.:

"Sobreleva notar que hoje não existe um só homem sinceramente democrata que pense diminuir com construcções a superficie destinada ao gozo da collectividade urbana. Em geral, as populações que vivem no centro são as que não podem ter quintaes, chacaras, jardins, etc. e são justamente as que precisam de respirar bastante ar. E' por isso que em todas as democracias intelligentes se vae adoptando o typo das construcções-jardins, das cidades-jardins, principalmente nos meios industriaes. Não comprehendo como se pretenda fazer o contrario numa cidade velha e colonial em que se apregoa a necessidade de se melhorar a hygiene publica... Mas o maior contrasenso é pensar a gente que aqui no Rio, com grande alegria do povo, se gastem rios de dinheiro com o recuo das fachadas, para o alargamento das ruas, e se queira ao mesmo tempo atulhar as praças publicas. E o povo ha de pagar tamanho disparate? Pois não sabe o Senado que não possue rendas proprias e que as despesas de sua construcção são feitas á custa do povo e que este não ha de querer uma cataplasma no centro de sua maior praça?

Depois de uma ligeira pausa o Sr. Bueno de Andrada disse:

— Não falo para "fazer fitas"... Não sou homem dessas cousas. Posso lhe garantir que nunca me exprimi com mais convicção do que agora. O melhor é que o Senado trate de demolir os velhos edificios, como aquelle em que ora funcciona, e, no local, construir edificios que aproveitem as classes populares: uma "crèche", por exemplo, visto que o Senado está num ponto onde tumultua o operariado.

— E para onde irão os senadores, não nos dirá V. Ex.?

— Para o palacio Guanabara, de accordo com a minha proposta. Bastará se accrescer aquelle edificio de uma sala para sessões, o que custará relativamente pouco. Objecta-se que aquelle logar não é central. E' um argumento sem valor... A maioria dos moradores mora naquellas bandas...

Depois, não sem certa ironia, S. Ex. concluiu:

— Milita a esse favor uma razão politicamente ponderavel... Os senadores são homens de alta responsabilidade... De que cuidam elles? Dos principaes problemas da politica nacional. Ora, o cadinho onde todos esses problemas se fundem é no Cattete... Os senadores ficarão perto do Cattete... Que mais querem elles?...

Para demonstrar como ficaria bem, na praça Vieira Souto, um edificio para o Senado

Um veto do prefeito

Todos são eguaes perante a lei

O prefeito vetou hoje o projecto do Conselho que manda substituir os operarios municipaes de nacionalidade estrangeira por brasileiros ou estrangeiros naturalisados.

Nas razões apresentadas ao Senado, o prefeito cita o artigo 72, paragrapho 2º da Constituição, que diz todos serem eguaes perante a lei.

Uma festa de tiro em S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. A.) — O general Barbedo, inspector da região militar, seguiu hontem, em companhia do tenente Genserico de Vasconcellos, para Itapetininga, onde foi presidir a festa da entrega da bandeira á sociedade de tiro daquella localidade, devendo regressar hoje a esta capital.

Um facto curioso

Desde um até setenta e tres annos morando na mesma casa

EGREJA NOVA (Alagoas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' este um facto curiosissimo e que toda a população de Penedo commenta, sob multiplos aspectos: Benedicto Francisco do Espirito Santo, com setenta e tres annos de edade, vive naquella cidade, morando na mesma casa, ha setenta e dous annos!

A uncinariose no interior do Brasil

AMARRAÇÃO, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Desenvolve-se assombrosamente neste municipio a existencia dos parasitas uncinarios e notadamente nesta villa desprovida de serviço de prophylaxia e cuja população desconhecendo completamente a propagação do terrivel mal, soffre suas constantes consequencias sem que a menor providencia tenha sido dada.

Explorações e imprudencias

Ha na imprensa uma grande indignação contra duas publicações, uma já feita e outra annunciada, em que se trata de uma possivel guerra entre o Brazil e a Argentina. Já houve mesmo quem pedisse a intervenção do Governo para impedir o apparecimento da segunda.

Essa attitude da imprensa é um pouco excessiva.

As publicações de que se trata, umas são apenas explorações commerciaes, outras não passam de imprudencias. E' possivel que haja ainda uma terceira categoria: a dos que fazem trabalho a soldo dos Alemães e seus amigos.

De qualquer modo, porém, o remedio para que essas publicações não tenham o exito criminozo, que delas esperam os seus autores, está quazi inteiramente nas mãos da imprensa. Que ela faça em torno desses livros o silencio de desprezo, de nojo ou de censura que eles merecem. Isso basta.

Si os jornais querem fazer uma campanha ainda mais eficiente contra semelhantes trabalhos, não admitam nem mesmo os seus anuncios nas secções pagas.

Mas o que não se pode nunca aplaudir é a idéia de ver o Governo prohibindo a manifestação de certas opiniões só porque elas não são as doutrinas ortodoxas.

No cazo em questão, trata-se mesmo de idéias absolutamente contrarias ao sentimento geral do povo brazileiro. Não se vê nelas o menor vislumbre de bom senso. Ha todo o direito de duvidar de sua sinceridade.

Mas já tem havido cazos em que o Governo e a maioria pensam de certo modo e é a voz de protesto, ao principio izolada, de qualquer simples cidadão, que acaba por fazer-se ouvir e triunfar. Mais de uma vez todos temos assistido a evoluções dessa ordem, mesmo na nossa politica internacional. Assim, seria um precedente deploravel a intervenção oficial para impedir a publicação de trabalhos de qualquer natureza.

No cazo atual, a unica possibilidade de exito para quaisquer livros, panfletos ou romances, que nos instiguem á guerra com a Arjentina, só pode vir dos reclames que a imprensa lhes faça, dando-lhes uma importancia, que não tem. As publicações desse genero que não são explorações, são obra de germanofilos ou excitações de imprudentes. Vão tão de encontro ao sentimento geral do Brazil, que não terão repercussão alguma.

O mais que o Governo pode fazer é procurar indagar a autoria real dos autores desses trabalhos e publica-la. Isso deve bastar. Sente-se que a essa gente com certeza se aplica o verso celebre de Bocage: *"Põe o teu nome em baixo — e estou vingado."*

Si nós estivessemos — como aliaz a lojica o pedia — em estado de guerra, a situação seria diferente.

O melhor, porém, é nem falar dessas explorações, mizerias e imprudencias. Darlhes o que merecem: desprezo.

Medeiros e Albuquerque

As cidades-madrinhas

Nova York padroeira de Noyon

A Liga pelos Alliados applaude e apoia a iniciativa norte-americana

O Dr. Escragnolle Taunay, um dos mais operosos e assiduos directores da Liga Brasileira pelos Alliados, propoz a essa associação, que lhe approvou inteiramente a iniciativa, se propagasse a idéa de imitarem ás mais prosperas cidades do Brasil, como o Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, a attitude de Nova York, que acaba de se tornar a padroeira, a madrinha da martyrisada cidade de França, a pequena Nyon, e de se obrigar a reconstruil-a como dantes era, no tempo em que ainda não fôra assolada pelo barbarismo teutonico.

"Viessem de todos os cantos do mundo civilisado, "realmente civilisado", disse o Dr. Taunay, á Liga pelos Alliados, subsidios, dos mais exiguos embora, para a obra do expurgo e da reconstituição das regiões enxovalhadas e devastadas pelo crudelissimo inimigo, e breve nellas resurgiriam como que por encanto cidades, villas, aldeias. E resurgiriam mais formosas e pujantes do que nunca graças ao condão da fraternidade humana."

"Seja como for, continúa o illustre alliadophilo, é de justiça assignalar e applaudir fervorosamente o acto generoso de Nova York, a primeira das cidades-madrinhas, e dar-lhe larga publicidade, áfim de despertar a emulação de que se faz mister."

Explosões sem importancia

Frequentemente se leem, no serviço telegraphico da guerra, despachos como este: "Paris, tanto — Deu-se, em certa parte, uma explosão numa fabrica de munições. Os prejuizos são pequenos."

A's vezes não são tão pequenos assim.

No principio do anno foram para a França, trabalhar em munições, dous mecanicos, o Lopes e o Gama. Ha dias a mãe do Lopes recebeu do amigo do seu filho, por um portador, a seguinte carta:

"Minha senhora — Queira receber meus respeitosos cumprimentos.

Escrevo-lhe para desempenhar-me de um doloroso dever, que executo de mãos tremulas e coração constrangido. Por este penoso começo a senhora comprehenderá que me acho na obrigação de dar-lhe uma triste nova.

Ha tres mezes eu trabalhava com o Lopes, seu filho e meu saudoso amigo, na usina de munições de ——— (1). No dia — deste mez falhei ao serviço, por me achar ———. A's — horas, meu tympano foi quasi arrebentado por uma grande, formidavel ———, que sacudiu a casa onde eu estava, a — kilometros de distancia. Passado o estupor, acudimos em soccorro das victimas. Depois de algumas pesquizas, os engenheiros, com instrumentos, conseguiram localisar o sitio onde existira a usina. Dos operarios que trabalhavam no momento, não escapou — para semente. Com muito trabalho consegui reunir o que ficou do mallogrado Lopes, depois do desastre. Remetto-lhe pelo portador os preciosos restos do seu infeliz filho e meu saudoso amigo e peço-lhe me permitta assignar-me seu attento criado e venerador — A. de Oliveira Gama."

Depois do deliquio a viuva Lopes perguntou ao portador da carta quando lhe podia entregar os restos mortaes do filho.

— Já, minha senhora!

E, mettendo a mão no bolso do collete, tirou um embrulho minusculo, que entregou á viuva. Esta abriu o papel, sem comprehender, e encontrou dous pedaços, amassados, de um botão de camisa. — R.

(1) *Obliterado pela Censura.*

A VASTIDÃO DA ESPIONAGEM ALLEMÃ

COMO AGIAM NEKRASOFF E OUTROS AGENTES A SERVIÇO DOS IMPERIOS CENTRAES

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O correspondente em Petrogrado do "New York Herald", Sr. Bernstein, enviou ao seu jornal outro interessante despacho a respeito da espionagem allemã e que é a continuação do telegramma sobre o mesmo assumpto que hontem transmitti.

Conta esse correspondente:

"Em 1915, a senhorita Mirolubskaya chegou, acompanhada de Mathilde Cramm, a Nova York, mas as autoridades desse porto — como ellas podem ainda hoje confirmar — prohibiram-lhe o desembarque. O coronel Nekrasoff — o mesmo espião russo a serviço da Allemanha a que hontem me referi — foi avisado dessa prohibição; correu então ao consulado da Russia e obteve documentos provando que Mirolubskaya era sua irmã. Deante dessa prova, dada por um official do Exercito russo em missão nos Estados Unidos, a policia de Nova York permittiu o desembarque das duas mulheres.

Nekrasoff começou logo a agir e apresentou Mirolubskaya a um austriaco, um tal Z..., amigo intimo do Sr. Razvadovski, consul geral da Austria-Hungria em Nova York. Mirolubskaya compromettou de tal fórma Z... que o obrigou a tornar-se seu cumplice para evitar escandalos que o arrastariam á prisão. Mirolubskaya não tardou em pôr em jogo as suas habilidades para se apoderar dos segredos da missão militar russa e recebeu em troca delles grandes sommas. Durante mezes seguidos, a *irmã* de Nekrasoff *roubou ao irmão* importantes documentos da ordem militar, vendendo-os á Austria por intermedio de Z... Este descobriu a meados de 1916 que Mirolubskaya o enganava e tinha outros amantes. Z... declarou então a um amigo de Zurich, accidentalmente em Nova York, como tinha conseguido apoderar-se, por intermedio da amante, dos segredos militares russos.

Nekrasoff contou ha tempos a um amigo que tinha conseguido accumular quasi quinhentos mil dollars e que Mirolubskaya recebera outro tanto.

Mirolubskaya veiu, em fins de 1916, para Petrogrado, onde se encontra ainda, segundo me affirmam. Sabe-se que ella entregou aos agentes austro-allemães documentos importantissimos relacionados com a missão russa que foi aos Estados Unidos e assegura-se mesmo que foi permittido a essa espiã trazer esses documentos desde Nova York, com o caracter de "mensageira diplomatica" russa.

O governo tem provas de que alguns membros da missão russa serviam-se de espiões austriacos e allemães até para os seus serviços particulares.

As relações entre o conde de Bernstorff e Nekrasoff, por exemplo, foram feitas durante muito tempo por intermedio da baroneza de S..., que chegou aos Estados Unidos pouco depois do começo da guerra, e que se tornou uma collaboradora intelligente e activa da advogada austriaca Rosika, com a qual trabalhou ardentemente a favor da paz separada entre a Russia e os imperios centraes.

Ha uma série de provas, que colheu a commissão especial de inquerito, sobre os trabalhos e os crimes da missão russa, revelando a compra de consciencias, as intrigas mais abjectas e as scenas de libertinagem e de orgia mais desenfreadas, emquanto centenas de milhares de soldados russos, sem armas nem munições, combatiam o inimigo a murros e morriam sem se poder defender. Os canhões e as granadas eram entregues á Russia já imprestaveis; os navios carregados com armamento bom iam pelos ares antes de chegar aos portos do destino. Aquelles que conseguiam chegar á Russia eram em geral destruidos mysteriosamente. O governo construiu na ilha de Tom, a conselho da missão russa, uma grande fabrica de munições, que, mal principiou a funccionar, foi destruida por uma explosão ainda hoje de origem mysteriosa. Só nessa explosão perderam-se quarenta milhões de dollars.

Hoje, felizmente, a situação mudou. O chefe do governo provisorio, Sr. Kerenski, conhece minuciosamente todo este capitulo de alta espionagem, que custou á Russia centenas de milhares de vidas. E Kerenski combate hoje ardentemente a hydra germanica, disposto a ir até ao fim."

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O correspondente do "New York Herald" em Petrogrado communica que o Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, está combatendo energicamente a espionagem allemã.

Os resultados da investigação feita a respeito da conspiração russo-allemã nos Estados Unidos vieram esclarecer tudo, ficando apurado que foi o Sr. Nekrasoff quem dirigiu os serviços de espionagem, auxiliado pelas senhoritas Mirolubskaya e Mathilde Cramm. Entre as informações importantes que a senhorita Mirolubskaya conseguiu obter, figura a parte secreta das negociações da commissão russa que esteve nos Estados Unidos.

As provas que o governo provisorio tem em seu poder demonstram que certos membros da alludida commissão se valiam dos serviços de espiões austriacos e allemães. Além disso, existem documentos pelos quaes é evidente que foram apresentadas accusações contra o consul da Russia em Nova York, não sendo tomadas nenhumas medidas para averiguar a procedencia dessas accusações.

A commissão russa obteve a construcção de uma grande fabrica de munições, na ilha Tom, que, quando se achava prompta para começar a trabalhar, foi destruida por uma explosão adrede preparada.

O "Cuyabá" vae carregar cereaes em Talcahuano

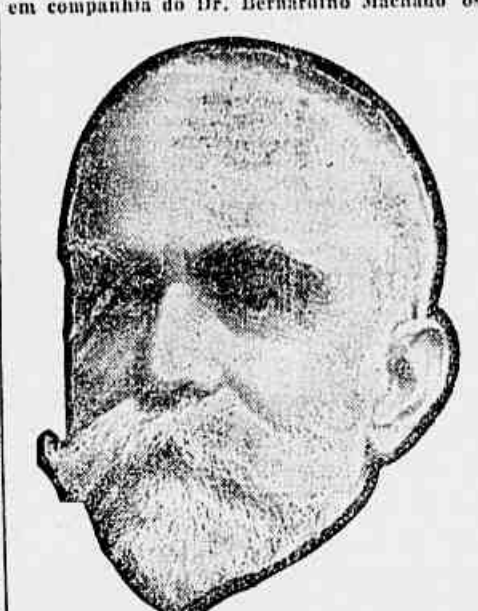
VALPARAISO, 8 (A. A.) — O vapor brasileiro "Cuyabá" seguiu para Talcahuano, onde vae receber forte carregamento de cereaes. Annuncia-se que o commandante Muller dos Reis, director commercial do Lloyd Brasileiro, voltará a Santiago.

Homenagens ao Tiro Rio Branco

CURITYBA, 8 (A. A.) — Realisou-se hontem, nesta capital, a festa com que as senhoritas curitybanas homenagearam os jovens do Tiro Rio Branco, pela victoria alcançada pelo mesmo Tiro, na formatura da grande parada de 7 de setembro, no Rio de Janeiro.

O Sr. Bernardino Machado parte para a França

A sua comitiva

LISBOA, 8 (A. A.) — Partiu com destino á França, onde vae visitar as linhas de combate das tropas portuguezas, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica. Seguiram em companhia do Dr. Bernardino Machado os

Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, secretarios geral e particular; general Mousinho e representantes da imprensa.

Assistiram ao embarque do presidente da Republica todo o mundo official e enorme massa de povo, que fez uma grandiosa manifestação ao chefe do Estado.

A AMERICA E A GUERRA

A attitude do Equador

WASHINGTON, 8 (A. A.) — O ministro do Equador nesta capital, entrevistado sobre a actual situação internacional, declarou que toda a America do Sul se mostra decididamente partidaria dos alliados e que os elementos politicos de maior prestigio se declaram favoraveis ao novo pan-americanismo typicamente representado pela politica de largo alcance do presidente Wilson.

A impressão causada na Italia pela attitude do Perú e do Uruguay

ROMA, 8 (A. A.) — A noticia da ruptura de relações das Republicas do Perú e Uruguay com a Allemanha e da entrega dos passaportes aos ministros desta ultima nação, causou grande impressão. Espera-se que, finalmente, as nações latinas da America do Sul, num largo movimento de solidariedade, se unam ao Brasil e aos Estados Unidos da America do Norte, apoiando a causa do direito sustentada pelas nações da "Entente".

Na Argentina

Grande conflicto entre alliadophilos e germanophilos

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Communicam de Mendoza que, por occasião de ter começo ali uma manifestação a favor da manutenção da neutralidade, deu-se um incidente com um grupo de partidarios dos alliados. A policia interveiu, carregando violentamente sobre os manifestantes, havendo varias pessoas feridas, mais ou menos gravemente.

O Sr. Wencesláo em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, visitará hoje, á tarde, as usinas fornecedoras de energia electrica sitas em Baependy.

O MOMENTO

— Mas, senhores, a falta não é só de prata! Tambem o papel, o nickel e o cobre andam escassos! E' o que lhes posso garantir...

Mil vezes peor que os sonetos...

As avalanches das emendas á cauda dos orçamentos

Onde o publico sae lesado

O publico — o Zé Povo Pagante — em seu eterno descuido, não tem siquer a idéa do alcance da ameaça contra suas algibeiras e seus direitos, que representam muitas vezes as taes, as celebres emendas á cauda orçamentaria. Aquillo no Congresso é um "salve-se quem puder". Armam-se ciladas e combinam-se cambalachos: — A. e seus amigos votam na emenda de B. si B. e seus amigos votarem na emenda de A.... Vota-se a emenda de C. si C. votar a de D. e D. votar a de F. e assim por deante... E' uma pandega!

Mas, fale por nós uma figura que vive nesse ambiente de combinações apressadas como peixe dentro de agua. E' o Sr. Otto Prazeres, o secretario da presidencia da Camara, que, por força do officio, lê e relê, organisa e registra, separa e mistura tudo quanto é emenda que passe ás escaras ou ás escondidas.

O Sr. Otto Prazeres

— Quer uma impressão sobre as emendas orçamentarias da 3ª discussão? — perguntou-nos, sorrindo, S. S. E accrescentou: Essa impressão não póde ser lisonjeira, porque, como é geralmente sabido, as nossas leis de meios tornaram-se o escoadouro de quantas pretenções existam, por menos justificaveis que sejam. Quando os orçamentos estão sobre a mesa para receber emendas, todas as salas do edificio da Camara e todos os corredores, como o meu collega deve ter observado, ficam completamente cheios de pretendentes de toda natureza. Alguns, verdadeiros cometas, porque apparecem em época certa, ha muitos annos, têm já até intimidade com os funccionarios da Camara e facilmente transitam por todas as dependencias justamente por isto: são freguezes veteranos de emendas, com direitos adquiridos.

— E por que a mesa não evita semelhantes cousas?

— Em primeiro logar, porque não está nos limites das forças humanas acabar de chofre com habitos ou costumes inveterados, e em segundo logar para zelar de algum modo as prerogativas da Camara, na pratica feridas pela reforma regimental do Sr. Carlos Peixoto Filho. Esse illustre parlamentar, que tanta falta faz á Camara, elaborou uma reforma muito util, si o Senado tivesse acompanhado a Camara em tal elevado intuito. Isso, porém, não se deu e o resultado é que, ha tres annos, o Senado tem, em materia orçamentaria, uma iniciativa maior do que a Camara.

— E não ha remedio para o mal?

— O remedio radical e completo seria a decretação de uma lei que regulasse a elaboração dos orçamentos e que, como lei, não só obrigasse o Senado e a Camara, como o proprio poder executivo, que é o maior de todos os "emendistas". Emquanto não é votada essa lei, a mesa da Camara vê-se na obrigação de ser tolerante, tanto mais quanto os resultados obtidos nestes tres ultimos annos são dignos de nota. Antigamente, as emendas da segunda discussão montavam sempre a um total superior a mil. Este anno não chegaram a 330, isto é, houve uma diminuição superior a 66 %. Si a mesa da Camara, muito sensatamente, acceita grande parte de emendas, é porque, assim procedendo, verifica que melhor serve á boa marcha dos trabalhos da Camara. Como é geralmente sabido, tira-se de uma disposição legal maior ou menor vantagem, segundo a intelligencia e o modo por que é empregada...

— Ha mesmo, no anno corrente, muitas emendas que não são de materia orçamentaria.

— Em rigor o collega tem razão, mas a mesa acceitou-as porque se referiam a medidas decretadas em leis orçamentarias. Quando se estuda as differentes reformas regimentaes, ainda não consolidadas, fica-se surprehendido com os resultados de algumas alterações que passaram desperecebidas, mesmo aos autores das reformas. Por exemplo: antigamente era, muito sabiamente, prohibida a creação de logares nos orçamentos; hoje essa disposição não existe. E como essa muitas outras. Dahi a surpresa que causam muitas das resoluções da mesa.

— A maior parte das emendas são, segundo verifiquei rapidamente, de interesse local ou particular.

— Effectivamente, não chegam talvez a 10 por cento as emendas de caracter geral ou nacional. E' preciso, porém, que o collega se recorde de que estamos em época de renovação de mandato... Os deputados são homens como quaesquer outros. Si podem agradar ao eleitorado por meio de emendas, procuram agradar...

— Sim; mas ha muita emenda que nem os seus autores sabem o que é.

— E' exacto. O brasileiro não sabe negar, e, muito menos, o deputado brasileiro. Pedem para assignar, assigna. Em muitos casos, a suspeita contra a honorabilidade de alguns tem sido lançada pelo facto da apresentação de emendas de alcance pouco liso mas completamente desconhecido para elles. Foi assim no celebre caso das pedras. O deputado que assignou esta emenda não sabia de que se tratava. Sómente com o tempo e com a repetição de casos como esse é que se póde attenuar tão perigosa pratica.

Votada uma lei tão rigorosa quanto o permittam, no momento, os nossos habitos parlamentares, teremos diminuido de muito os abusos contra os quaes todos se queixam e que tanto trabalho dão á mesa, á commissão de finanças e á propria Camara. No dia em que os ministros deixem de ser os maiores solicitantes de emendas, teremos vencida a mais difficil das etapas...

O conde de Luxburg, detido pela policia argentina, será internado na ilha Martin Garcia

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Corre aqui, com insistencia, o boato de estar detido pela policia o ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg, que fugira da estancia da provincia de Entre Rios, onde se encontrava, hospedado por um patricio e sob severa vigilancia. Segundo o mesmo boato, o conde de Luxburg será internado na ilha de Martin Garcia, até que chegue o vapor "Hollandia", que deverá leval-o para a Europa. Até agora, porém, não ha confirmação alguma desse boato.

Écos e novidades

Um caso velho que resuscita

A Associação Commercial recebeu varias reclamações de caixeiros-viajantes de que o governo do Ceará insiste novamente em cobrar-lhes um imposto de transito, ou de amostras, e que é nada mais nada menos que o imposto inter-estadual, tão claramente condemnado pela Constituição Federal.

Da primeira vez que o governo de Fortaleza teve a esdruxula idéa de augmentar as suas rendas com o producto de um imposto tão infeliz, os protestos foram de tal ordem e os argumentos apresentados tão convincentes que os interessados ou os prejudicados ganharam a partida. O governo recuou, muito nobremente, como sempre deve fazer um governo democratico e consciente de suas responsabilidades.

Agora houve quem suggerisse ao Dr. João Thomé a idéa infeliz de resuscitar o malfadado imposto... Mas já os protestos se fizeram ouvir com a mesma eloquencia de ha tempos. A propria imprensa de Fortaleza unanimemente esposou a causa dos caixeiros-viajantes, que ainda esperam do Dr. João Thomé um gesto de justiça.

E esse gesto não póde tardar. O actual governador do Ceará, que vem procurando acertar na administração do seu Estado, não póde ser capaz de insistir em uma idéa infeliz, apenas por um simples capricho.

* * *

A Prefeitura de Bello Horizonte resolveu acabar com o respectivo almoxarifado. Até aqui, nada de novo. Talvez apenas um motivo para louvar o prefeito pelo gesto quasi sempre bello, no Brasil, de se supprimir uma repartição publica. Mas não é isto que nos interessa no momento. Vamos apenas salientar a principal razão allegada pelo prefeito para justificar o seu acto. Diz o prefeito da capital mineira:

"A existencia do material em deposito acarreta o inconveniente de seu extravio e de despertar a cubiça, pelo entendimento falso de que o que pertence aos poderes publicos pertence a todos, fazendo com que constantemente se apresentem pedidos na Prefeitura de cessão, a baixo preço, ou mesmo gratuito."

O que ahi está pode ser applicado a quasi todos os almoxarifados de quasi todas as repartições do Brasil. Mas os administradores, em geral, nunca confessam essa verdade, porque está no seu interesse ter á mão elementos com que servir aos amigos. Parabens, pois, ao prefeito de Bello Horizonte, pela sua franqueza.

* * *

Um cavalheiro, revoltado, escreveu-nos uma carta, contando-nos a historia que se segue: Pela manhã de hoje, um moço fardado, pertencente ao Exercito, passeava, a cavallo, por Copacabana. Junto ao mar, bem em frente á quadra que fica entre Constante Ramos e Santa Clara, um cão brincava na areia. O cavalleiro, que, pela farda, parecia ser voluntario de manobras ou atirador de alguma linha de tiro, sacou do bolso o revólver e disparou, calma, fria e seguramente, contra o pobre animalzinho!

O cão ficou a contorcer-se, rolando na areia, o cavalleiro guardou o revólver, com um sorriso de intima satisfação, emquanto toda gente que assistiu ao facto teve o mesmo gesto de indignação pelo homem e de piedade pelo cão.

Uma das pessoas presentes contou aos outros que, dias antes, tinha assistido a scena perfeitamente egual, praticada pelo mesmo senhor, que, sabe o informante, guarda o seu cavallo no 30º districto e parece ser filho de um marechal.

O habeas-corpus para os expulsos de S. Paulo

Um discurso do Sr. Mauricio na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda, a proposito da decisão do Supremo Tribunal negando o "habeas-corpus" impetrado pelos anarchistas estrangeiros, sob o fundamento de não ter sido provado o tempo de residencia em nosso paiz, pediu hoje a palavra, á hora do expediente da Camara. Queria salientar que a decisão daquelle alto tribunal não dava o direito de expulsão contra anarchistas estrangeiros, por isso que o "habeas-corpus" fôra negado em virtude da falta de provas de residencia. Estava conseguintemente victorioso o seguinte principio: provada a residencia num determinado periodo, os anarchistas não poderiam ser expulsos.

Lembrou em seguida, referindo-se ao festejado voto do Sr. ministro Lacerda, seu progenitor, voto festejado entre as rodas favoraveis á expulsão, que muitos pretendiam explorar aquella divergencia doutrinaria entre pae e filho. O orador, porém, pensa de modo differente: divergencias de tal ordem equivalem por elogio a ambos, por isso que provam ser cada qual devotado ás suas idéas e irreductivel na sinceridade de suas convicções. Dahi S. Ex. passa a tratar da falta de liberdade que vem maculando o novo regimen. A democracia, sob a qual vivemos, é dia a dia mutilada com as restricções inconstitucionaes impostas pela policia do Sr. Orabolino. Não vale mais a pena se ter um regimen como o nosso quando a ordem publica é mantida por uma policia cujo criterio se patenteia no episodio do "Ora bolas!"

E' preciso que todos os collegas do orador se lembrem de que a policia do Sr. Orabolino (conservamos a denominação dada pelo Sr. Mauricio), sendo de parecer que o direito de reunião podia comprometter a ordem publica, resolveu supprimil-o, como si fosse muito legitimo que a policia orabolesca, em vez de garantir a ordem procurasse garantir a ausencia de direitos sagrados na nossa democracia. Ora bolas!

Na segunda parte do seu discurso, o Sr. Mauricio de Lacerda assignala os inconvenientes do que chama o connubio damnado entre a toga e a magistratura do Sr. Aurelino, querendo alludir áquellas conferencias juridico-policiaes, em que a policia, de accordo com a justiça, resolveu acabar com os direitos garantidos pela Constituição. Conclue, depois de cerrado ataque ás conferencias e á policia, pedindo que sejam insertos no "Diario Official" os votos do Supremo Tribunal, afim de que os mesmos sirvam de subsidio, e uma indicação sobre operarios.

Com os atiradores

E' prohibido o uso do cinturão e sabre quando em passeio

O general Silva Faro, commandante da 5ª região, no intuito de cohibir abusos constantemente verificados, baixou hoje uma recommendação aos instructores das sociedades de tiro desta capital, prohibindo terminantemente o uso, pelos socios das ditas sociedades, quando em passeio, do cinturão e sabre. Caso isso se verifique, avisa o general Faro, na sua recommendação, que será responsabilisado o instructor da sociedade a que pertencer o atirador.

Os voluntarios de manobras

A cerimonia do juramento da bandeira em varias corpos

Realisou-se hoje o juramento da bandeira dos voluntarios de manobras incorporados aos corpos do perimetro urbano da cidade, com excepção do 56º de caçadores, que foi marcado para amanhã.

A cerimonia teve inicio no 55º de caçadores

A's 8 horas, com a presença do ministro da Guerra e generaes Silva Faro, commandante da 5ª região militar; Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior; Tito Escobar, commandante da 6ª brigada de cavallaria, e Almada, commandante da 4ª brigada de cavallaria, foi iniciada a cerimonia do juramento da bandeira. Prestaram compromisso 125 voluntarios, que, depois da leitura das palavras sacramentaes, juraram bem servir a Patria.

Após o juramento, a banda de musica do 55º tocou o hymno nacional que, findo, teve por éco a canção do soldado, entoada pelos voluntarios.

Seguiu-se a cerimonia no 52º de caçadores

Teve logar a cerimonia do juramento neste corpo ás 8 1|2 horas, com a presença das mesmas autoridades já nomeadas e grande numero de familias dos nossos soldados e curiosos. De 142 foi o numero de voluntarios que prestaram compromisso. Leu o juramento o capitão Rocha, tendo o tenente Edmundo Peixoto, após ser tocado o hymno nacional e entoada a canção do soldado, feito um eloquente discurso, cheio de patriotismo, que recebeu fartos applausos.

Finda a cerimonia, depois da saida das altas autoridades, precedidos das bandas de musica e cornetas do 52º, os 142 voluntarios fizeram uma passeata pelas ruas centraes da cidade.

1º de cavallaria

O juramento da bandeira nesse regimento foi ás 9 horas. Presentes as altas autoridades e toda a officialidade, bem como o regimento formado no pateo, realisou-se o compromisso de juramento prestado por 30 voluntarios ali incorporados.

A cerimonia finalizou com o hymno nacional e a canção do soldado.

A impressão deixada pelo trenamento desses voluntarios foi optima, tendo o ministro da Guerra cumprimentado os instructores e a officialidade do regimento.

13º de cavallaria

Nesse regimento estavam incorporados e juraram bandeira 36 voluntarios, com a presença das altas autoridades.

O que se observou no 1º constatou-se egualmente no 13º: uma perfeita comprehensão dos difficeis deveres de cavallariano e um optimo trenamento. A cerimonia teve logar ás 8 1|2 horas.

1ª companhia de metralhadoras

O compromisso nesse corpo foi realisado ás 9 1|2 horas, tambem na presença do ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito.

Despertou a curiosidade de todos a cerimonia da 1ª companhia, porque é a primeira vez que um corpo dessa arma recebe voluntarios.

Juraram bandeira ahi 23 voluntarios.

Os exercicios demonstrativos que elles fizeram após impressionaram agradavelmente a todos os presentes.

Finalmente, realisou-se o compromisso prestado pelos voluntarios do

3º regimento

Em numero de 400, os voluntarios do 3 juraram bandeira ás 10 horas, na praia de Santa Luzia.

Notou-se um grande enthusiasmo entre os jovens voluntarios e um grande conhecimento por occasião dos exercicios que realisaram em seguida ao compromisso.

O 3º regimento, com a incorporação desses voluntarios, ficou com o effectivo de mil e tantos homens.

Os corpos da Villa Militar

A cerimonia de juramento da bandeira dos voluntarios incorporados aos regimentos aquartelados na Villa Militar realisa-se na proxima segunda-feira, pela manhã.

Uma festa no 55º

As praças que fazem parte do 55º de caçadores, com a competente licença do commandante do corpo, offereceram uma interessante festa militar aos seus jovens camaradas, os voluntarios de 1917.

O programma foi cumprido na seguinte ordem, com viva animação:

1ª parte — Discurso de offerecimento, gymnastica em apparelhos, barra, trapezio, argolas, parallelas, saltos na caixa, "A Revista", dobrado; 2ª parte — Jogo da bagunça, corrida de argolinhas, corrida de agulhas, equipar com rapidez, corrida com tres pernas. Para voluntarios: jogo do chapéo, quebra pote, "Fé e Patria", dobrado; 3ª parte — Cangica; 4ª parte (ás 6 da noite) — Sessão cinematographica.

Os marchantes ainda não sabiam...

E protestaram por não lhes deixarem, á ultima hora, fazer matança

Os marchantes que não puderam abater rezes no Matadouro, devido á medida do prefeito, determinando que só fosse permittida a matança aos que apresentassem preços menores, enviaram ao director do Matadouro um protesto, allegando terem licença para fornecer gado á população do Districto Federal e ter o administrador do Entreposto acceito os seus pedidos.

O Dr. A. Lopes não recebeu tal protesto e mandou que fossem abatidas sómente as rezes pedidas pela Britannica e pela C. dos Retalhistas, conforme officio que recebera do Entreposto.

— Por não ter havido carne para os suburbios, devido a terem os açougueiros daquella zona feito seus pedidos aos marchantes e estes não poderem fazer matança, o Dr. A. Lopes, director do Matadouro, conferenciou hoje á tarde com o Sr. prefeito, combinando providencias a serem tomadas.

Os football ers paulistas vencedores dos pernambucanos

RECIFE, 8 (A. A.) — No "match" interestadual de "football", realisado hontem no campo da Liga Pernambucana, a A. A. Palmeiras, de S. Paulo, venceu o Club Nautico, daqui, pelo "score" de 10 a 0.

A Caixa de Pensões Previdente Paulista

S. PAULO, 8 (A. A.) — Chegou aqui, procedente dessa capital, a commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para examinar a escripturação da Caixa de Pensões Previdente Paulista.

AS INTRIGAS ALLEMÃS NA AMERICA DO SUL

UM PROTESTO SIGNIFICATIVO DO COMITE' NACIONAL DA JUVENTUDE

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Sr. Julio Cola, redactor da "Gaceta de España" e apontado geralmente como sendo o autor do livro intitulado "Nuestra Guerra", apresentou-se á redacção do jornal "La Nacion", á qual declarou não ser o autor do referido livro, mas conhecel-o. Declarou tambem que caso fosse o autor daquella obra, não teria tido duvida em assignal-a.

O Comité Nacional da Juventude dirigiu um telegramma ao "Jornal do Commercio", dessa capital, protestando contra as apreciações sobre o Brasil contidas no mencionado livro "Nuestra Guerra" e ratificando os sentimentos de solidariedade da mocidade argentina com o Brasil.

Os invernistas e criadores vão fazer matança directamente em Santa Cruz

A opinião dos marchantes

O convite do deputado Sebastião Mascarenhas aos invernistas e criadores, para abaterem directamente o gado no Matadouro de Santa Cruz, foi bem recebido em Minas. Disso teve sciencia, hoje, o Dr. Amaro Cavalcanti, que recebeu dos invernistas e criadores um memorial, em que declaravam terem adherido ao convite. Esse convite estende-se tambem a exportação, e matança em todas as capitaes do Brasil, sendo que, será formado um syndicato mineiro de gado, que será uma colligação dos criadores e invernistas.

Esse convite, que foi transmittido pela Sociedade Mineira de Agricultura, tem por fim acabar com o intermediario, que é o marchante.

Procurámos ouvir a opinião de alguns marchantes, a esse respeito.

Em S. Diogo, falámos ao Sr. Manoel da Silveira Thomaz, que nos declarou:

— Elles, os invernistas e criadores, têm tanto ou mais direito que nós, de abater o gado em Santa Cruz. Acho essa idéa boa. O prefeito deve, porém, deixar a matança livre, isto é, como antigamente. Os açougueiros é que devem comprar onde o preço lhes convier.

Procurámos em seguida ouvir a opinião do coronel Portinho, da firma Portinho & C.:

— A iniciativa é boa, porém, só trará vantagens no principio, respondeu-nos o coronel Portinho. Não será a primeira vez que os invernistas e criadores tentam fazer isso. Já duas sociedades compostas desses homens estiveram aqui. Perderam perto de 200 contos e retiraram-se. Essas sociedades são: a Cooperativa Pastoril Sul-Mineira e a União Oéste de Minas.

Ouvimos por ultimo o Sr. Oscar de Menezes Pamplona, director da Cooperativa dos Retalhistas, sociedade que abate só para os seus socios:

Nós somos retalhistas, e si o fizemos é por não querermos nos sujeitar aos preços marcados pelos marchantes, porém, si é verdadeiro que os invernistas vêm abater aqui no Rio, não mais abateremos, desde que o preço seja conveniente. Teremos até maior lucro, porque não pagamos impostos, não temos prejuizos com o gado que chega aos curraes morto, etc.

Com a caixa de esmolas

O larapio José Gabriel foi preso furtando a caixa de esmolas da egreja de N. S. de La Salette, sendo autuado no 9º districto.

O registo dos contratos escripto a machina

Reunida, a commissão de legislação e justiça assignou pareceres favoraveis ás proposições que permittem nas repartições publicas o registo dos contratos escriptos a machina e as que autorisam a abertura dos creditos de 45:000$ para pagamento a M. Cavassa Filho & C., pela construcção de um navio, e 93:600$000 para pagamento ao official da Armada, Frederico de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo, em geral, melhoras possiveis no correr do dia; temperatura: estavel.

Districto Federal — Tempo: incerto e máo, á tarde e á noite; instavel, porém, com alguma probabilidade de melhorar no correr do dia; temperatura: noite mais fria; estavel de dia; ventos: predominarão os do quadrante sul, á tarde e noite; normaes de dia.

Bicheiros presos em flagrante

Foram presos em flagrante pela policia do 4º districto os bicheiros José Carneiro, á avenida Passos n. 122, e Joaquim dos Santos, á rua da Constituição n. 56, pela do 13º, Luiz Gomes, na rua da Lapa n. 61, e David Calabria, á rua da Gloria 89, com os compadres Ernesto Masselotti e Adão Devetta.

NO SENADO

Foi approvado por unanimidade o veto do prefeito sobre as carnes verdes

Faltou numero para outras votações

Preside a sessão o Sr. Azeredo.

Nada havendo no expediente e o principio da ordem do dia constando de votações e não havendo numero, passou-se á primeira materia em discussão, que era o parecer da commissão de diplomacia e constituição favoravel ao "veto" do prefeito sobre a questão das carnes verdes. Pediu a palavra o Sr. Raymundo de Miranda, que pronunciou um longo discurso, nem contra, nem a favor do "veto". Falou, falou, falou, confessando, a certo momento, forçado por um aparte do Sr. Alcindo Guanabara, que não queria nada. Apenas cumpria o seu dever: não anda á cata de popularidade, nem se importa de desagradar a este ou áquelle. E' uma sentinella da lei e da Constituição, e ali estava, na tribuna, dando cumprimento á sua missão de representante da nação. No fim do seu discurso o Sr. Raymundo de Miranda chamou de ladrões os marchantes e pediu ao Senado que não acceitasse os fundamentos do parecer porque elles tiram ao prefeito a arma de que elle precisa para agir contra as ladroagens. O Senado deve ser pelo "veto" e contra os fundamentos do parecer.

O Sr. Mendes de Almeida defende os fundamentos do seu parecer e que toda a gente está de accordo, no caso, sendo que o mais importante é approvar o "veto".

Já havia numero e foi posto a votos, e approvado por unanimidade, o "veto", mandando o Sr. João Luiz Alves uma declaração de voto, assignada por 25 senadores, de que votou pelo "veto", mas que declara ser sempre pela ampla liberdade commercial e que é sempre arbitrario o acto do executivo querendo estipular preços para as mercadorias ou generos de qualquer especie.

Em seguida foi votada a proposição mandando revêr as leis do sorteio militar e do alistamento militar. A proposição foi approvada, com varias emendas da commissão de marinha e guerra, as quaes foram explicadas, uma por uma, pelo Sr. Soares dos Santos. Assim, não fazem parte da lei os dispositivos que exigem a caderneta de reservista para os candidatos a empregos publicos e outros.

Na ordem do dia foram ainda votadas proposições concedendo licenças a 15 funccionarios publicos.

A ultima materia era a discussão do projecto do Sr. Alfredo Ellis mandando permittir a livre importação de saccaria, emquanto durar a guerra, exportada com o café e cereaes brasileiros para a Europa e Estados Unidos. O Sr. José Euzebio discutiu a constitucionalidade do projecto, achando que elle devia ter inicio na Camara, pois que é privativo della tratar das questões de impostos, seja sob que fórma for. Ora, o projecto propõe a isenção de impostos, e não devia ter sido apresentado no Senado. O Sr. Alfredo Ellis defende o projecto, que é de autoria sua. O Senado não póde ter a iniciativa, diz elle, de crear impostos. Mas póde propor a sua suppressão. Aproveita o ensejo para falar do hybridismo da ligação da commissão de diplomacia com a de constituição. A de constituição devia estar junta á de legislação e justiça e a de diplomacia ser de diplomacia e tratados. Voltará á tribuna para tratar do assumpto. Lê trechos de um artigo do Sr. Otto Prazeres, no qual se affirma que 44 disposições constitucionaes nunca tiveram execução. E' assim, continúa o Sr. Ellis, o grande temor de ferir a lei basica da Republica. Faz ironia com a espada do commandante da Guarda Nacional, presidente da commissão de constituição, Sr. Mendes de Almeida, que, como novo Herodes, descarregou seu golpe sobre a pobre creança, que é o seu projecto... "Pobre Constituição!" é o titulo do artigo do Sr. Prazeres, publicado no jornal do Sr. Mendes. Pobre Constituição, termina o orador, cuja guarda está a cargo do velho monarchista conde Fernando Mendes de Almeida.

Para a votação do projecto não houve mais numero.

A morte do carpinteiro Leitão

Prosegue na delegacia do 4º districto de policia o inquerito sobre a morte do carpinteiro Leitão, que se presume ter sido envenenado.

O Dr. Pereira Guimarães continúa a ouvir todas as pessoas que possam adeantar alguma cousa sobre o caso, para por fim resolver ou não a exhumação.

"A Nossa Victoria" e a "Revista da Semana"

Em França, o Capitão Denrit (anagramma do commandante Driant, recentemente morto em Verdun) publicou, entre outras obras, o romance "La guerre fatale" (em que figurou um conflicto armado entre a França e a Inglaterra) e "La guerre de demain" (em que visionava a nova guerra franco-allemã). Em Portugal, o tenente-coronel do Estado-Maior, Abel Botelho, fallecido ha mezes em Buenos Aires, onde exercia o alto cargo de ministro do seu paiz, escreveu na "Illustração Portugueza" uma longa narrativa visionando a invasão de Portugal pelos exercitos hespanhoes, que teve como consequencia o realisarem-se nesse mesmo anno as manobras militares no triangulo estrategico figurado nesse escripto, como sendo a região invadida. Na Argentina, o tenente-coronel Jauregui e o major Ramirez, ambos officiaes do Estado-Maior, são autores das obras "Asegurar la Paz" e "Nuestras Fronteras". Finalmente, nos Estados Unidos, foi publicada, ha dous annos, a obra intitulada "A Conquista da America pelos Allemães", de Cleveland Moffet.

Do romance "A Nossa Victoria", escripto por um illustre official brasileiro, á semelhança dos que mencionamos, podia concluir-se a necessidade, que todos estão reconhecendo, de dotar o Brasil com uma efficiente defesa militar; as vantagens de uma politica pacifista perante os horrores inevitaveis de uma guerra, demonstrados no romance; a exaltação patriotica das qualidades da raça brasileira, testemunhadas na sua historia gloriosa, e os beneficios que a attitude do Brasil, perante a questão internacional, trará no congraçamento e unidade dos povos sul-americanos.

Surgindo, porém, em uma parte da imprensa um movimento de opinião concorde em reconhecer desvantajosa e inopportuna a publicação desta obra, escripta com as mais patrioticas intenções por um distincto official brasileiro, a directoria da Companhia Editora Americana, proprietaria da "Revista da Semana", collocando acima de tudo os interesses nacionaes, resolveu consultar o Sr. ministro do Exterior, que foi de opinião que em caso algum, no momento actual, conviria a publicação do romance "A Nossa Victoria", embora fizesse fé das honradas intenções que o tinham inspirado.

Em conformidade com o parecer emittido por S. Ex. o Sr. ministro do Exterior, a empresa proprietaria da "Revista da Semana" resolve não dar publicidade ao romance "A Nossa Victoria".

E assim, dignamente, termina o romance que a imprensa fez em volta... de outro romance.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1917. — Pela Companhia Editora Americana, o director-gerente, Arthur Brandão.

A GUERRA

A Russia vae ter um gabinete de colligação

PETROGRADO, 8 (Havas) — Hontem, depois de uma conferencia entre os membros do governo, uma delegação do Congresso Democratico e os representantes da burguezia, chegou-se a completo accordo sobre todas as questões. O chefe do governo, Sr. Kerenski, declarou que tenciona formar immediatamente o gabinete de colligação, afim de iniciar desde logo a obra que lhe cabe executar.

EM TORNO DA GUERRA

Dous meios de derrotar a Inglaterra

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que o Dr. Peters publica um artigo na "Taeglische-Rundschau", no qual diz que existem dous meios para derrotar a Grã-Bretanha: o primeiro, pela guerra submarina, fazendo-a morrer de fome, e o segundo, expulsando-a do Egypto. Termina dizendo que, quando por qualquer desses dous meios se obrigue a Grã-Bretanha a fazer a paz, a Allemanha recuperará o seu imperio colonial na Africa, incluindo o Congo francez; si isso não for conseguido, a Allemanha estará então muito proxima da sua completa derrocada.

PORTUGAL NA GUERRA

Um Conselho Disciplinar junto ao Corpo Expedicionario

LISBOA, 8 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo creando um Conselho Disciplinar junto ao Corpo Expedicionario portuguez que se bate nas linhas de frente da França.

A PIRATARIA ALLEMA

A extranha fuga do «U 393» de Cadiz

WASHINGTON, 8 (A. A.) — Tem sido objecto de largos commentarios o caso da fuga do submarino allemão "U 393", que se achava internado no porto hespanhol de Cadiz.

O "Daily-Express", de Londres, commentando esse caso, diz que elle dará inicio a uma questão hispano-allemã muitissimo grave.

O comité eleitoral do commercio reuniu-se hoje

Cada associação fará o seu alistamento

Reuniu-se á tarde, no Centro do Commercio e Industria, o "comité" de alistamento eleitoral das classes commerciaes e industriaes.

O Dr. Costa Pinto declarou que o Centro Industrial do Brasil, a Liga do Commercio, o Centro dos Industriaes em Marcinaria do Rio de Janeiro e o Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros desejavam dar a sua collaboração nos seguintes termos:

1º. Perdure constituido o "comité" para alistamento eleitoral do commercio;

2º. Deste "comité" fazem parte, sem numero limitado, todas as associações representativas do commercio e da industria;

3º. O alistamento será feito por cada uma das associações ou grupo de associações, que queiram reunir-se para esse fim; mas esse serviço será todo particular, extra-"comité";

4º. A funcção do "comité" é toda moral e de propaganda; não faz directamente alistamento;

5º. O mecanismo do escriptorio central poderá ser utilisado por qualquer das associações ou grupo de associações, nos termos da alinea 3ª.

6º. Cada uma das associações contribuirá com a sua pequena quota para as despesas meramente de expediente do "comité".

Essa proposta foi largamente discutida, tendo, afinal, sido approvada a seguinte contra-proposta apresentada pelo Sr. Francisco Eugenio Leal:

"As associações que acceitam a proposta acima farão por ellas proprias o alistamento que puderem, limitando-se a dar ao "comité" o seu apoio moral, para os fins da propaganda, permanecendo, relativamente ás cinco associações que tomaram parte na reunião de 21 de setembro e para as que adherirem posteriormente as obrigações assumidas nessa occasião."

A' reunião estiveram presentes os Srs. Costa Pinto, Murtinho Nobre, Francisco Eugenio Leal, Antenor Moreira Dutra, João Augusto Alves, Domingos da Silva Pinho, Narciso Braga, Cornelio Jardim, Serafim Clare, José da Cunha Braz, D. Ruffier e João de Aquino.

Morte repentina em Nictheroy

Ao passar hoje pela rua Dr. March, no Barreto, em Nictheroy, á 1 hora da tarde, Candido Mendes de Souza, proprietario na visinha cidade, foi repentinamente acommettido de um collapso cardiaco, fallecendo immediatamente. O Sr. Mendes de Souza era solteiro, com 52 annos de edade e residente á rua Santa Rosa n. 238.

A policia fluminense tomou conhecimento do facto, removendo o corpo para a residencia de seu irmão, Matheus de Souza Mendes, morador na travessa Camara Coutinho n. 20.

O enterramento será feito amanhã, a expensas de sua familia, saindo o feretro da travessa Camara Coutinho para o cemiterio de Maruhy.

O que a Camara fez hoje

A defesa do prefeito pelo Sr. Camará

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juveral Lamartine, tendo sido aberta á hora regimental. Lida a acta da vespera, foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de projectos dos Srs. Mauricio de Lacerda, Gumercindo Ribas e Fausto Ferraz, a que já demos publicidade, e de informações do Ministerio da Guerra sobre o quanto recebem actualmente praças de pret, officiaes e o ministro da Guerra, de accordo com o solicitado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, foi dada a palavra ao Sr. Antonio Nogueira, que, lendo um telegramma do governador do Amazonas sobre as difficuldades de transporte adduziu alguns commentarios a respeito, fazendo um appello ao Lloyd Brasileiro no sentido de attender ás necessidades da navegação daquelle Estado.

Em seguida o Sr. Mauricio de Lacerda abordou dous assumptos: a decisão do Supremo Tribunal Federal negando concessão a "habeas-corpus" requeridos a favor de operarios de S. Paulo, divergindo da opinião do seu progenitor, e a campanha da policia contra o "bicho". O deputado fluminense esgotou a hora do expediente.

A' ordem do dia, havendo 114 deputados presentes, foram approvadas redacções finaes, consideradas objecto de deliberação e approvada a ordem do dia para votação, assim como um requerimento de discussão encerrada.

As materias submettidas á deliberação da casa e approvadas foram:

Em discussão unica — o parecer favoravel, com modificações, á indicação do Sr. Nicanor Nascimento alterando o regimento interno;

Em 3ª discussão — os projectos de creditos para pagamento aos jornaleiros nos domingos e feriados; em 2ª discussão os projectos de creditos para pagamento do Supremo Tribunal Federal, para pagamento de differenças de soldo, gratificações e etapas aos officiaes do Exercito, para encontro de contas entre a União e o Rio Grande do Sul, para gratificação por serviços fóra do expediente no Tribunal de Contas, supplementar á verba 2ª do art. 21 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917; aposentando Belarmino Carneiro, almoxarife da Inspectoria de Prophylaxia; sobre a diffusão do ensino; melhorando a reforma, no posto de 2º tenente, ao 1º sargento do Exercito João de Oliveira Alves;

Em 1ª discussão — o projecto denominando adjuntos e sub-adjuntos machinistas os actuaes machinistas extranumerarios da Armada.

A' materia em discussão fala o Sr. Octacilio Camará, proseguindo na defesa que encetou, á ultima sessão, da obra administrativa do Sr. Amaro Cavalcanti como prefeito do Districto Federal, principalmente no problema das carnes verdes.

O orador desenvolveu amplas considerações a respeito, accentuando que o Sr. Nicanor Nascimento havia lido á Camara uma carta do Sr. Delfim Moreira, na qual o illustre presidente de Minas se manifestava contrariamente ao monopolio das carnes verdes. O orador póde declarar que, por carta do Sr. Delfim ao Sr. Amaro Cavalcanti, reprovou a divulgação e a significação da sua carta, feita pelo Sr. Nicanor, uma vez que S. Ex. se declara de inteiro accordo com a acção energica e plausivel do prefeito desta capital.

O Sr. Octacilio de Camará referiu-se longamente á situação dos criadores mineiros, mostrando assistir razões ao Sr. Fausto Ferraz para as considerações que adduziu na ultima sessão em defesa desses criadores, cujos interesses não foram de leve attingidos pela attitude do prefeito, em defesa da população carioca contra a ganancia dos exploradores do povo.

O Sr. Camará perorou com enthusiasmo em defesa do prefeito, fazendo declaração de apoio por parte da Alliança Republicana á sua acção administrativa, visto que as accusações que se lhe têm feito são, na sua opinião e, diz, na de todos os homens de boa fé e sinceramente honestos, de todo em todo improcedentes.

Terminada a oração do Sr. Camará foi encerrada a discussão de tres projectos: de credito para a Estrada de Ferro Itapura a Corumbá (2ª discussão), de credito para restituição de impostos sobre pensão a D. Clotilde Rio Branco (discussão unica) e reconhecendo de utilidade publica a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro (discussão especial).

A sessão terminou ás 4 horas da tarde.

Um jantar

O Sr. commandante J. de Magalhães Almeida, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, offerecerá hoje no Assyrio um jantar intimo ao Sr. almirante Caperton, commandante em chefe da esquadra americana no Pacifico e aos officiaes do seu estado-maior.

Os indios guaymités em Cannavieiras

Recebemos de Cannavieiras, no sul da Bahia, o seguinte telegramma:

"Os indios guaymités, no alto do Rio Pardo, atacaram diversas fazendas das proximidades de seu aldeamento, flexando o ancião Marcellino Nunes e um seu filho de nome João. Esses indios continuam a praticar ataques a outros moradores de Angelim. A população está alarmada e pede a interferencia da força competente para a garantia da propriedade."

Um chauffeur desastrado

Foi de encontro a um caminhão e a um bonde da Light

O automovel n. 1.064, conduzido pelo "chauffeur" Manoel Joaquim Lourenço, á tarde, na avenida Men de Sá, foi de encontro ao caminhão 214, dirigido pelo cocheiro Mariano Rodrigues.

O choque foi violento, sendo o cocheiro cuspido da boléa e recebendo na quéda diversos ferimentos. O "chauffeur", commettido o desastre, quiz fugir. Tão infeliz estava, porém, que atirou o vehiculo de encontro ao bonde da Light que passava no momento, linha Lapa-S. Francisco, damnificando o bonde e ficando o automovel em misero estado.

Manoel Joaquim Lourenço foi preso, então, e autuado em flagrante na delegacia do 12º districto.

O cocheiro do caminhão Mariano Rodrigues, que é portuguez, com 50 annos e reside á rua Coronel Pedro Alves n. 217, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia. Seus ferimentos não inspiram cuidados.

Os naufragos da "Biarritz"

Foram hoje á tarde ao consulado francez pedir dinheiro para sua manutenção, os 29 naufragos da barca franceza "Biarritz", que estão installados por conta do mesmo consulado e á espera de conducção no Hotel Universal, sito á rua D. Manoel 20. Os referidos naufragos foram attendidos no pedido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em Tarauacá está havendo o diabo

Recebemos, esta tarde, o seguinte telegramma:

"TARAUACA', 8—O prefeito, desvairado, commette terriveis loucuras, mandando saquear as casas dos agricultores Rodrigues Nascimento e José Gomes, que subscreveram o telegramma dirigido a esse jornal. Depois de infligir supplicios a esses, ordenou fossem surrados varios representantes do commercio, estando Albuquerque em estado gravissimo, com a casa incendiada. Os capangas perambulam pelas ruas. Peçam soccorro ao governo contra a dolorosa situação do municipio. Continúa impedida a circulação de grande numero de pessoas foragidas. — Franco Leite, artista Marco Netto, commerciante Luiz Lage, advogado Vicente Figueira de Mello, guarda-livros Corrêa Pinto, advogado Gualter Baptista, official do registo especial Ibere Beire, professor Edro Cruz, artista Manoel Taboza, artista Sebastião Maia, estocador Benedicto Fonseca, artista Angelo Roccia, constructor Antonio Gomes, carpinteiro Julio Pinho, piloto Raymundo Mendes, escrivão de casamentos Deodato Ferreira, agricultor Abilio Albuquerque, commerciante Francisco Menezes, artista Alayde, commerciante Vicente Gurgel, empregado no commercio Moysés Rocha, artista Caio Lemos, tenente Liberato João Lago, empregado no commercio Leoncio Souza, artista Wandeck Tocantins, commerciante Leoncio Rodrigues, medico Eduardo Ponte, machinista José Pires, constructor Antonio Romeu, agricultor José Silva, artista Fernando Souza, commerciante Antonio Horacio, commerciante Francisco Fernandes, carpinteiro Luiz Beserra, empregado no commercio Frederico Geraldes, commerciante Menezes, commerciante José Sapha, commerciante Thomaz Lazaro, carpinteiro Amim, commerciante Raymundo Ferreira, artista Jorge Cavalcanti, fiscal federal Francisco Araujo, artista Barroso, commerciante Trajano Barroso, commerciante Joaquim Copque, engenheiro Antonio Ignacio, empregado no commercio João Marques, artista Francisco Nascimento, e José Vicente Assumpção, commerciante. Está legalmente sellado. Firmas reconhecidas. — (A.) Tabellião publico telegraphista Hilario Silva."

O conde de Luxburg

Sua internação na ilha de Martin Garcia

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O dia amanheceu hoje repleto de commentarios sobre o verdadeiro paradeiro do conde de Luxburg. No intuito de colher informações seguras, continuámos as nossas averiguações a respeito e, entre outras cousas, soubemos que o ex-plenipotenciario allemão aqui se encontra em uma estancia no sul de Buenos Aires, no partido denominado Coronel Vidal, onde foi acompanhado de funccionarios policiaes. O nosso informante adeantou que, como o conde de Luxburg manifestasse desejos de prolongar a sua estadia no territorio nacional até a chegada do vapor "Hollandia", a chancellaria ordenou então que o fizessem regressar immediatamente a Buenos Aires; no caso de resistencia por parte do diplomata allemão, os policiaes teriam tido ordem de prendel-o e transportal-o á ilha de Martin Garcia, internando-o. Esta ultima providencia seria egualmente adoptada si o conde insistir em permanecer ainda no paiz. Entretanto, apurando melhor, podemos com certa base adeantar o seguinte que, em parte, não destroe o que acima ficou: o conde de Luxburg, quando abandonou Buenos Aires, foi directamente conduzido para a ilha de Martin Garcia, onde permanecerá até a partida do paquete "Hollandia". Sua ida para ali foi previamente combinada, devido ao mal estar reinante no seio da colonia, inquieta com a sua presença nesta capital. Em Martin Garcia, embora vigiado pelas nossas autoridades, o conde de Luxburg encontra-se á vontade e entre seus compatriotas que ali foram internados pelo governo.

As medidas orçamentarias para os futuros exercicios

Proseguindo em seu proposito de visitar as repartições subordinadas e ahi passar o dia em trabalho, quer fiscalisando "de visu" os respectivos serviços, quer tomando diversas providencias, o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, passou hoje toda a tarde na Caixa de Amortisação.

Após uma ligeira visita de S. Ex. á repartição, realisou-se ali uma importante conferencia, em que tomaram parte os Srs. Dr. Galeão Carvalhal, relator do orçamento da receita na Camara dos Deputados; Abdenago Alves, director da Receita Publica, e Elpidio Boamorte, director da Recebedoria do Districto Federal.

Essa conferencia, que foi demorada, versou sobre as medidas orçamentarias que devem ser postas em pratica no futuro exercicio, sobretudo no sentido de activar a fiscalisação e tornar mais efficiente a arrecadação das rendas federaes.

As turmas supplementares do Collegio Pedro II

O Sr. ministro do Interior declarou ao presidente do Conselho Superior do Ensino ser concedido o credito pedido, feitas as alterações constantes do aviso que em 1 do corrente mez dirigiu ao director interino do Collegio Pedro II, para as turmas supplementares e gabinete de physica e chimica daquelle collegio, cujo material para o gabinete deve ser adquirido, por contrato, na Europa ou nos Estados Unidos.

A policia fluminense prendeu esta madrugada um assassino.

Em Nictheroy

O supplente do 2º delegado auxiliar, capitão Benjamin Sá Carvalho, acompanhado de agentes de policia, prendeu esta madrugada na Engenhoca, em diligencia, o individuo Deocleciano Silveira, que no mez de março deste anno, assassinou covardemente, no café S. Sebastião, no Barreto, com uma facada, o nacional José Bernardino Seabra.

Praticado o delicto, "Ciano", como é conhecido o assassino, fugiu, andando a policia em seu alcance, sendo, finalmente, hoje, preso.

A inspecção na Previdencia de S. Paulo

O SR. MINISTRO DA FAZENDA RESOLVEU POR DE PARTE QUALQUER INGERENCIA DA INSPECTORIA DE SEGUROS

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, resolveu tornar immediatamente subordinada ao ministerio a seu cargo, a commissão incumbida de inspeccionar a Caixa Dotal de Pensões Paulista Previdencia.

Dando conhecimento dessa resolução á Inspectoria de Seguros, S. Ex. ordenou ao respectivo inspector, Sr. Vergne de Abreu, que entregue ao chefe da mesma commissão todos os papeis e denuncias que estiverem em seu poder e se referirem áquelle estabelecimento.

A GUERRA

OS INGLEZES REPELLEM UM ATAQUE

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Depois de vivo fogo de barragem, entre Hollebeke e Broodseinde, o inimigo lançou um ataque a léste do bosque do Polygono, que foi completamente repellido. Fizemos ahi varios prisioneiros.

Realisámos com successo um ataque de surpresa durante a noite, a léste de Monchy."

A GREVE FERROVIARIA NA RUSSIA

PETROGRADO, 8 (Havas) — Começou a greve geral dos ferroviarios. Somente circulam os trens militares.

OS ITALIANOS CAPTURARAM UM TORPEDEIRO AUSTRIACO

ROMA, 8 (Havas) — O chefe do estado-maior da Armada communica que a semana passada foi aprisionado no Adriatico um torpedeiro austriaco, que foi já incorporado á esquadra italiana.

A ESPIONAGEM GERMANICA NA ITALIA

ROMA, 8 (A NOITE) — Escreve "A Tribuna" de hoje:

"E' fóra de duvida que temos espiões dentro do nosso paiz. Já dizia Gambetta que o clericalismo era o inimigo mais poderoso a combater. E estava com a razão. Esses insistentes boatos de crise não significam sinão manobras dos agentes allemães, que parecem agir exclusivamente através dos elementos clericaes."

Os corsarios do "See Adler"

LONDRES, 8 (Havas) — Os jornaes referem em telegramma de Melbourne que foi capturada nas proximidades da ilha de Fiji uma baleeira a bordo da qual se achavam varios tripolantes do corsario allemão "See Adler", que em agosto encalhou perto das ilhas de Samoa. Os marinheiros allemães traziam comsigo uma metralhadora e confessaram que, ao abandonar o corsario, tinham recebido do commandante instrucções para tentarem novos "raids".

OS ULTIMOS COMMUNICADOS OFFICIAES

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Luta de artilharia bastante viva na Belgica e no Aisne. Repellimos varias tentativas inimigas na região de Bovettes, Craonne e nos sectores de Main-Massiges e Monthaut, fazendo prisioneiros. Noite calma no resto da linha."

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado official:

"Repellimos um ataque inimigo ao norte da estrada de Pskov.

No sector de Ilkuls as nossas patrulhas attingiram todos os objectivos traçados e trouxeram para as nossas linhas varios prisioneiros."

Na Alfandega

Um despacho de trigo na importancia de cento e oitenta contos faz augmentar a renda...

Hoje, á thesouraria da Alfandega, só em um despacho de trigo arrecadou a importancia de 180:000$, elevando-se a renda total arrecadada a 321:042$710, sendo 163:629$738 em ouro, e 160:412$972 em papel. De 1 a 8 a renda arrecadada importou em 1.277:441$780 e em egual periodo do anno passado em...... 1.063:806$877, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 213:631$903.

Onde está o falsario Borsetti

PALMYRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE)—Acham-se detidos na cadeia local, para inquerito, depois de amanhã, o falsario Borsetti e mais membros da audaciosa quadrilha.

O Sr. prefeito e a carestia

Declarações de S. Ex.

O Dr. Amaro Cavalcanti declarou hoje aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete que tem leis para proceder conforme está fazendo com o commercio da carne verde.

Disse ainda que tem tambem leis que o autorisam a multar em 30$ e prender por 15 dias quaesquer pessoas que concluirem para augmento ou baixa artificial do preço dos generos de primeira necessidade.

Os delegados commerciaes uruguayos no M. da Agricultura

Acompanhados do Sr. Candido Mendes, director do Museu Commercial, estiveram hoje no Ministerio da Agricultura, em palestra com o Dr. Carlos Maximiliano, os representantes commerciaes do Uruguay que se acham nesta capital em delegação do seu paiz.

Depois de conferenciar com o Sr. ministro, os nossos visitantes percorreram a Directoria de Estatistica, onde examinaram os trabalhos em andamento naquella repartição, tendo o director da mesma offerecido diversas publicações feitas ultimamente.

Os delegados uruguayos partirão por estes dias para S. Paulo, e dali para Santos, onde tomarão o paquete "Amazon", de regresso á sua patria.

A praia das Flexeiras vae ter uma ponte

A Directoria de Obras da Prefeitura mandou construir na praia das Flexeiras, na ilha do Governador, uma ponte.

Para essa construcção está aberta na Prefeitura concorrencia publica, que terminará ás 2 horas da tarde do proximo dia 17.

O novo fiel de thesoureiro da Caixa de Amortisação

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo thesoureiro da secção de papel-moeda da Caixa de Amortisação de Ignacio Barbosa dos Santos para preencher a vaga de fiel ali recentemente aberta.

Os «sem trabalho» que o M. da Agricultura encaminha para o interior

Devido á larga publicidade pelo Ministerio da Agricultura para a collocação dos "sem trabalho", tem augmentado diariamente o numero de pessoas que procuram o Serviço de Povoamento, afim de serem encaminhadas para os centros ruraes.

Pela estatistica organisada por essa repartição, de 1 de janeiro a 30 de setembro ultimo dirigiram-se desta capital para o interior do paiz 3.658 individuos, ao passo que durante todo o anno passado o numero de retirantes não excedeu a 3.447.

Por causa do monopolio...

Uma sessão escandalosa no Conselho

Foi, sob todos os pontos de vista, lamentavel o que se passou hoje no Conselho Municipal. Parece incrivel que, em uma assembléa de homens educados, ou presumidamente educados, occorressem as scenas a que uma numerosa assistencia, inclusive um bando de moças, alumnas da Escola Normal, assistiu edificada...

Lida a acta, pediu a palavra o Sr. Geremario Dantas, cujo discurso foi interrompido, visto não ter cabimento, conforme disposição regimental, naquelle momento. Essa interrupção foi feita por entre uma gritaria ensurdecedora e o violento tilintar de tympanos.

No expediente, depois do Sr. Ernesto Garcez defender-se de accusações que lhe foram feitas por um jornal, falou o Sr. Geremario Dantas, dizendo que não ficaria bem com a sua consciencia si não deixasse consignada nos annaes da casa a sua dolorosa estranheza pelo acto do Conselho, negando publicidade ao discurso do intendente Azevedo Lima. E' insuspeito para tratar do assumpto; não sabe o que se continha naquelle discurso, que a maioria excommungou. Ainda deve declarar com toda a lealdade que, não obstante achar possivel e razoavel o ataque ao projecto, que se discorde da sua opportunidade, da sua utilidade, das suas idéas, emfim, á percepção da sua intelligencia escapou a grossa bandalheira que se propalava trazer elle no seu bojo.

Não teria dado o seu voto, porque o projecto é altamente prejudicial ao commercio de leite nos suburbios, pela inevitavel alta do preço, desse producto. Não é, porém, o momento de entrar nessas apreciações. O que o orador quer deixar bem claro é que si o Conselho negou a publicação de um discurso contra o projecto, esse acto não representa mais que a manifestação da prepotencia de uma maioria desvairada pelo poder. Firmado esse criterio de sigillo e de silencio, de rolha e mordaça, d'ora avante não se ouvirão mais neste recinto palavras independentes de homens livres, mas tão só o tatalar lugubre das azas de morcegos, que vivem dentro da noite...

Passa o orador a tratar da liberdade no seio das assembléas, recordando a opposição de Ferreira Vianna á familia imperial;; do padre João Manoel, que, em pleno parlamento, soltou o grito de: Abaixo a monarchia !; de Silveira Martins, qualificando Pedro II de "czar caricato"; a opposição aos governos de Prudente de Moraes, Campos Salles e Hermes, quando Ruy Barbosa não poupou os seus pares no Senado. E quem se lembrou, interroga o orador, jámais, de fazer retirar taes orações dos annaes do parlamento?

Diz que o Conselho deu um passo para o abysmo e actos dessa natureza, repetidos, são bastantes para levar uma assembléa ao descredito, ao suicidio. Esperar que não se reproduzam actos desses e que a semente daninha tenha caido sobre terreno pedregoso e esteril.

Ao Sr. Geremario Dantas succedeu na tribuna, o Sr. Azevedo Lima, que iniciou a leitura de algumas tiras de papel almasso, de critica acerba ao acto do Conselho, negando publicidade ao seu discurso, que era um protesto. Diz que esse acto, violento e dictatorial, pode daqui por deante constituir um precedente para o qual seja licito appellarem, em casos de conveniencias mais ou menos inconfessaveis, as maiorias eventuaes. O exemplo é virgem na historia do Conselho, affirmação essa que é contestada pela maioria. Não ha no regimento da casa um dispositivo siquer do qua. se infira a autorisação de perturbar profundamente o espirito liberal do regimen com o transgredir a publicidade dos debates, obstruindo a divulgação de revelações inconvenientes da maioria. Isso equivaleria á cassação de um mandato. O attentado que o Conselho consummou para infelicidade de si mesmo, com a cumplicidade da mesa, sobre ter sido visceralmente arbitrario e violento, fere no amago o espirito da moralidade republicana.

Faz algumas considerações, dizendo que á mesa cabia lançar mão dos dispositivos do regimento, riscando as pretensas injurias de que se sentiu a maioria da casa.

Recorda o que se tem passado no parlamento, mesmo nas épocas menos normaes, sem que os discursos ali pronunciados, com apodos ao governo, tenham sido supprimidos ou publicados com aparas no "Diario do Congresso".

Diz o orador que quantos ouvirani á leitura do seu discurso, sem espirito preconcebido, não se recordam de nenhuma allusão injuriosa e menos delicada do que as que são empregadas commummente no estylo da casa. Si fosse possivel ao orador a tarefa de esmerilhar os annaes do Conselho, traria a lume, para edificação dos intendentes desmemoriados, os mais bellos exemplares de insolencia glottica, colhidos num jardim de batatas, de envolta com gongoricas flores de sediça rhetorica.

Nesse ponto, os apartes que lhe vinham sendo dados ininterruptamente, mais se acaloraram, destacando-se dentre os aparteantes o Sr. Garcez.

Com muito custo, o orador prosegue, reportando-se ao que dissera sobre o entreposto do leite. Tinha provado que elle ia degenerar em escandaloso monopolio e que o autor do projecto faltou á verdade quando insinuou que o entreposto não era uma originalidade caricata e grotesca, mas cópia authentica de instituições congeneres do Velho Mundo.

Prosegue o orador e começa a alludir á commissão meio buffa, meio caricata que andou pelos trapiches, quando o Sr. Ernesto Garcez entra a dar apartes como este:

— Buffo é você e os seus companheiros!

A Alliança protesta com vehemencia e varias cousas são ditas ao aparteante.

Faz-se calma e o Sr. Azevedo Lima critica o acto da mesa, referindo-se á subserviencia com que ella homologou uma resolução que collidia com a liberalidade da discussão. A maioria protesta em altas vozes contra as expressões usadas pelo orador. Estabelece-se uma balburdia infernal e os apartes azedam-se cada vez mais.

—Casso-lhe a palavra! — diz o Sr. Brandão ao Sr. Azevedo Lima.

— Cassa porque V. Ex. é um presidente subserviente, responde, perdendo toda a calma, o orador.

Todo o Conselho já então troca desaforos. O Sr. Azurem Furtado, gesticulando nervosamente, grita para o Sr. Azevedo Lima:

— Retire-se ! E' indigno de estar no nosso meio ! Saia !

Emquanto isso, o Sr. Brandão deixa a presidencia, cercado de intendentes, funccionarios da secretaria, todos unanimes em lamentar o incidente, que mereceu, aliás, reprovação geral.

Passados alguns minutos foi a sessão reaberta e votada a ordem do dia.

O projecto equiparando aos alumnos do 4º anno da Escola Normal os do 3º foi approvado.

O Dr. Antonio Carlos visita o prefeito

O Dr. Antonio Carlos visitou hoje officialmente o Dr. Amaro Cavalcanti.

As suspensões na Central não podem ser por tempo indeterminado

O Sr. ministro da Viação, despachando o requerimento em que o conductor de trem de 3ª classe da E. F. C. B. Bernardino de Almeida Valente solicita pagamento a que se julga com direito, recommendou se providencie sobre esse pagamento, uma vez que o regulamento da Estrada não permitte a imposição de pena de suspensão por tempo indeterminado. Identico despacho S. Ex. proferiu em egual requerimento do conductor de 2ª classe Frederico Rodrigues de Carvalho.

Uma denuncia contra uma casa da saude

A policia abre inquerito

Corre na delegacia do 7º districto um inquerito, ordenado pela Policia Central, sobre uma denuncia contra a Casa de Saude do Dr. Eiras, em Botafogo.

A denuncia foi levada á policia pelo Sr. Antonio Alves Taranto, que declarou ter sido seu

O Dr. Carlos Taranto, a victima, segundo a denuncia levada á policia

irmão, Dr. Carlos Alves Taranto, quando internado naquelle estabelecimento, por enfermo, bastante maltrado, máos tratos que lhe deixaram sevicias do corpo.

O Sr. Antonio Taranto, sciente do que se havia passado, retirou o enfermo da Casa Eiras, internando-o na Casa de Saude do Dr. Abilio de Carvalho, onde a policia mandou que os medicos legistas procedessem ao exame de corpo de delicto, tendo antes mandado abrir o inquerito.

Sobre este assumpto depoz á tarde no 7º districto o Sr. Antonio Taranto, o denunciante, irmão do Dr. Carlos Taranto.

Disse elle que entrara o enfermo muito robusto, notando depois que emmagrecia assustadoramente, nas visitas subsequentes. Descobriu depois sevicias, e quiz tiral-o do estabelecimento, ao que se oppuzeram.

Percebendo, porém, visivelmente que seu irmão não era ali bem tratado, retirou-o e na casa de saude do Dr. Abilio elle começou a experimentar sensiveis melhoras.

O Sr. ministro do Exterior offereceu um chá á delegação uruguaya

O Sr. Dr. Nilo Peçanha offereceu hoje, ás 5 1|2 da tarde, no salão nobre do Itamaraty, um chá á delegação commercial do Uruguay, que ora nos visita, nelle tomando parte os presidentes das associações commerciaes desta capital e outras pessoas gradas da nossa sociedade.

Aproveitou-se da irresponsabilidade de um interdicto

Pela 3ª Vara Civel propoz D. Corina Rosa de Faria Ribeiro, na qualidade de curadora de seu marido José Ribeiro, interdicto, uma acção contra Manoel João Fernandes, para que fosse este compellido a lhe pagar indemnisação de 70 contos, pelo facto seguinte:

Em 1900 o marido da autora assignou com o réo um contrato de arrendamento de uns predios do réo, pelo praso de nove annos e aluguel de 700$000. Aconteceu que foi o arrendatario declarado interdicto e o réo o obrigou a assignar uma declaração extinguindo o contrato, e, assim, entrou na posse dos referidos immoveis antes da terminação do praso do contrato. O juiz, julgando provado o allegado, condemnou o réo a pagar á autora a quantia de 41:970$315, relativa ao prejuizo que adveiu com a rescisão do contrato.

Nomeações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, por actos de hoje nomeou: immediato do "Taubaté", Bento Bertuci; 1º piloto do "Jaboatão", Orestes Corrêa de Castro; 2º piloto do "Jabiatão", Gilberto Banho; 2º piloto do "Sirio", Octavio Johanny; 2º piloto do "Aymoré", José da Veiga Abreu; immediato do "Avaré", Francisco José da Rocha; 1º piloto do "Avaré", Luiz Raison; 2º piloto do "Avaré", Luiz Thedin Costa; 3º piloto do "Avaré", Fabio de Azeredo Coutinho; immediato do "Oyapock", José Bandeira de Mello; immediato do "Poconé", José Dias de Souza e Silva; 1º piloto do "Sirio", Arnaldo de Oliveira, e 2º piloto do "Sirio", Antonio Siqueira Malcher.

Por desacato...

Agora não foi — "Ora bolas"!

A policia do 12º districto prendeu esta tarde e autuou em flagrante, por desacato ao commissario Froscolo Machado, o soldado da Brigada Policial, n. 89 da 1ª companhia do 1º batalhão.

O 89, quando o commissario Machado providenciava a proposito de um accidente de rua, desrespeitou-o e, chamado á ordem, insultou com palavrões aquella autoridade civil.

Depois de autuado, o soldado foi mandado preso para a Brigada Policial.

A E. F. Noroeste do Brasil, vae cobrar mais 25 % sobre fretes

O Sr. ministro da Viação, attendendo ao que solicitou a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, autorisou-a, como medida provisoria, a cobrar uma taxa addicional de 25 % sobre o valor dos fretes em vigor, com excepção das tabellas 1 e 1a, relativas a passageiros e bagagens, reservando-se o governo o direito de fazer cessar á mesma addicional quando julgar opportuno e pela fórma que entender mais adequada, inclusive a revisão das tarifas vigentes.

Intendentes na Prefeitura

Illuminação calçamento, etc.

Estiveram hoje na Prefeitura os intendentes Cesario de Mello e Arthur Menezes. O primeiro foi pedir providencias ao prefeito, afim de que obrigue a Light a cumprir o seu contrato, não deixando continuar em abandono a illuminação de Santa Cruz, e o segundo foi pedir ao prefeito diversos melhoramentos para Villa Isabel, Aldeia Campista, Andarahy e Engenho Velho.

O Dr. Amaro encaminhou ambos os pedidos á Directoria de Obras. O primeiro para officiar a respeito, á Light, e o segundo para calçar a rua Maxwell e completar o calçamento de Villa Isabel e Andarahy.

O Sr. prefeito e o fechamento das portas

Como S. Ex. attendeu um pedido da U. dos E. do Commercio

Esteve á tarde no gabinete do Sr. prefeito uma commissão da União dos Empregados do Commercio, composta dos Srs. José Alberto da Silva, presidente, e Arsenio Pedroso, thesoureiro, acompanhada dos Srs. Dr. Miguel Calmon, Affonso Vizeu e Ivo Arruda, que lhe foi fazer entrega de um memorial sobre a regulamentação das horas de trabalho e observancia da lei municipal do fechamento das portas.

Por meio desse memorial pedia a União que se lhe concedesse um guarda que acompanhasse a sua commissão, encarregada de denuncias ás agencias municipaes os infractores da lei.

O Sr. prefeito, porém, attendendo a razões que externou, resolveu a questão de outra fórma: S. Ex. vae providenciar afim de que cada agencia esteja sempre apparelhada a attender ás denuncias que lhe sejam levadas, em qualquer occasião.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti quer assim evitar conflictos de jurisdicção, isto é, que guarda de uma qualquer agencia vá exercer em outras as suas funcções.

Os representantes da União dos Empregados do Commercio sairam plenamente satisfeitos com essa solução, pois que o Sr. prefeito foi além ainda do que pediam.

Banqueiro e jogadores de "bicho" condemnados

Pelo Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Pretoria Criminal, foram condemnados mais os seguintes contraventores: Nestor Coelho, a quatro mezes de prisão e 1:250$ de multa; Antonio Peixoto e Saint'Clair Carneiro, a dous mezes de prisão e 500$ de multa; Antonio da Costa, Arthur Leite, Alvaro Barbedo e Fernando Antonio Vieira de Souza, a 200$ de multa, cada um.

Ladrões em Friburgo presos a tempo

Na residencia do Dr. Alberto Braune

FRIBURGO (E. do Rio), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada, um gatuno penetrou na residencia do capitão Alberto Braune e, de parceria com o copeiro deste pharmaceutico, roubou-lhe varias joias de alto valor, roupas e dinheiro, varejando todos os aposentos particulares da familia, até o do proprio Dr. Braune. Depois de tudo isso, o ladrão retirou-se calmamente, atirando no quintal da casa visinha as chaves de que se servira e que lhe foram fornecidas pelo copeiro. Estava assim completa a obra e o ladrão fugiu para os lados da serra. Mas uma filhinha do capitão Braune, que tudo vira, deu o alarme quando o gatuno se evadia. Entraram logo a perseguir o ladrão todos os da casa roubada e a policia, sendo elle preso, finalmente, no alto da serra. Apprehendeu-se ainda em seu poder todo o roubo, menos o dinheiro. Elle confessou a cumplicidade no crime, do copeiro do capitão Braune.

Queria passar como bagagem objectos sujeitos a direitos

O Sr. T. J. Curtin, passageiro do paquete "Vasari", trouxe de Nova York, na sua bagagem, 15 volumes, constantes de duas malas, dez caixas e tres barricas, contendo louça, roupa, trem de cozinha e bebidas. Na occasião, porém, de retiral-a do armazem de bagagem é que foi descoberto o plano do homem pelo conferente Sylvio de Miranda, que, ao fazer a verificação do respectivo conteudo, chegou á conclusão de que todo elle estava sujeito ao pagamento de direitos.

Em vista disso, deteve a bagagem de Curtin e mandou removel-a para o armazem de carga, n. 18.

T. J. Curtin, entretanto, não se conformando com o acto daquelle conferente, fez uma petição ao inspector da Alfandega, que a indeferiu. Ainda assim, o passageiro do "Vasari", que parece ser teimoso, enviou á Alfandega mais uma petição de reconsideração do despacho da primeira.

O inspector, porém, tornou a indeferil-a, de maneira que o homem da bagagem agora só tem um remedio: é recorrer desse acto para o Thesouro.

O DIA MONETARIO

Abriu mais ou menos indeciso o mercado cambial, com os bancos do Brasil e Ultramarino sacando a 13 d., e os outros a 12 31|32 d., excepto o London, que sacava apenas a 12 15|16 d. No correr do dia o Ultramarino passou a sacar a 13 1|32 d., uns a 13 d. e outros a 12 31|32 d. Houve negocios de pequena monta par esterlinos, aos preços de 20$400 e 20$500, e negocios bem regulares para "dollars-ouro", aos preços de 3$970 e 3$980. A Bolsa teve regular movimento para as apolices da Prefeitura do D. Federal e das acções das Docas da Bahia. Venderam-se as apolices geraes, antigas, a 820$; as da emissão para as E. de Ferro, a 810$, e as de C. do Thesouro, nom., a 814$, e ao port., a 805$. As municipaes de 1906, ao port., a 190$; as de 1914, ao port., a 177$, e as de 1917, ao port., a 175$. Entre as acções, para as das Docas da Bahia verificaram-se negocios a 238, 238$500, 248$500 e 258, e para as das Minas de S. Jeronymo, a 33$000.

Assembléa Fluminense

A' sessão de hoje compareceram 23 deputados, tendo presidido os trabalhos o Sr. Francisco Marcondes.

O expediente lido não teve importancia. Passando-se á ordem do dia, entrou em 3ª discussão o projecto que trata da reforma constitucional do Estado.

Occuparam a tribuna e falaram sobre o referido projecto os Srs. Domingos Mariano, Noel Baptista, Lemgruber Filho e Sebastião Barroso, enviando este ultimo á mesa um substitutivo á matéria em discussão.

Pelo Sr. Buarque de Nazareth foi apresentado um requerimento, mandando voltar á commissão especial, o projecto da reforma constitucional do Estado.

Em vista deste requerimento o Sr. presidente declarou ficar adiada a discussão do alludido projecto.

Voltando-se novamente ao expediente, falaram ainda os Srs. Buarque de Nazareth e Benedicto Peixoto.

Suspendeu-se a sessão ás 4 horas da tarde.

O CAFE'

O mercado de café, aqui e em Nova York manteve-se firme ; entre nós, o typo 7 americano cotou-se ainda hoje aos preços de 7$100 e 7$200, por arroba, e na Bolsa de Nova York abriu hoje com mais 1 a 5 pontos de alta. As vendas do dia sommaram 4.925 saccas, sendo 3.399 pela manhã e 1.526 saccas no correr do dia. Nos dias 6 e 7 entraram 18.318 saccas e embarcaram 2.600 saccas.

Ecos da gréve

Um pedido de indemnisação

O Centro Cosmopolitas que, durante os acontecimentos grevistas occorridos nesta capital, esteve com a sua séde fechada pela policia, tendo obtido do juiz federal da 2ª Vara interdicto prohibitorio contra o chefe de policia, para reabrir a sua séde, o que foi feito, propoz, na audiencia de hoje, por intermedio de seu advogado, Dr. Caio Monteiro de Barros, uma acção contra a União, em que reclama indemnisação pelos prejuizos que soffreu com a ordem do chefe de policia.

O Sr. ministro da Italia no Cattete

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio recebeu hoje em audiencia especial, no salão azul, o Sr. Luigi Mercatelli, ministro da Italia.

O alistamento militar em Minas

Palmyra bateu o record

PALMYRA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — De todos os municipios mineiros foi este o que maior numero de pessoas deu para o alistamento militar. A junta que aqui trabalhou era composta dos Srs. presidente da Camara, João Avellar e capitão reformado do Exercito Alfredo Fonseca. Foi este o numero de alistados: 2.537, sendo 917 das classes de 21, 22 e 23 annos.

O "ora bolas!" foi archivado

Aquelles já hoje celebres tres "ora bolas!", nascidos no Gabinete de Identificação, levados pelo Dr. Simões Corrêa para a 3ª delegacia auxiliar, e pelo 3º delegado "shootados" para a 3ª Vara Criminal, entraram hoje, calmos, para o socegado e pocirento dominio do archivo.

O "ora bolas!" foi archivado...

O promotor publico gastou uma folha de papel almasso com as suas razões e concluiu que não existia desacato, porque o "ora bolas!" de per si não constituia nenhum dos elementos daquelle crime, tanto mais, diz o promotor, quanto os Drs. Oscar Ramos, Alvaro Ramos e Porphyrio de Andrade Ramos só proferiram o "ora bolas!" "depois de uma provocação indebita praticada pelo chefe da repartição". O juiz, Dr. Albuquerque Mello, mandou archivar o processo e o "ora bolas!" subiu a uma prateleira do cartorio.

COMMUNICADOS

Capitão Matheus Cardoso da Rocha Santos

Clotilde da Rocha Santos, filhos, genros, noras, netos, cunhado, sobrinhos e mais parentes do saudoso MATHEUS C. DA ROCHA SANTOS, penhoradissimos agradecem ás pessoas amigas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que será resada em intenção á sua alma, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da matriz do Engenho Novo, ficando eternamente gratos por este acto de religião.

Emilia Magno Pereira da Silva

Os filhos, irmãos, noras, netos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de mez que por sua alma mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março), amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

COMMENDADOR

Manoel Candido Pinto de Azevedo

A viuva, filhos, genro, netas e mais parentes fazem celebrar a missa de 30º dia por alma de seu presado esposo, pae, sogro e avô commendador MANOEL CANDIDO PINTO DE AZEVEDO, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. Luiz de Carvalho e Mello

Os irmãos, cunhados e sobrinhos mandam resar amanhã, 9 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma missa, 1º anniversario de seu fallecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

17075	25:000$000
57788	2:000$000
74426	1:000$000
43131	1:000$000
71310	1:000$000

Thomaz de Castro Faria

Zaira Caire de Castro Faria e filhos, Dr. Ph. Aristides Caire e familia, Dr. Aristides F. Caire e familia, Dr. Thiers Perissé e familia, Antonio J. de Castro Faria e familia (ausentes), Dr. J. Pache Faria e familia e Olinda Ferreira, esposa, filhos, sogros e cunhados, irmãos, sobrinhos e tia do pranteado THOMAZ DE CASTRO FARIA, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam a assistirem á missa do setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Josephina de Mattos Marba

Isidro Marba e filhos, Amelia Moreira de Mattos e filhos, e demais parentes convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 30º dia que por intenção á alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, afilhada e prima JOSEPHINA DE MATTOS MARBA mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam extremamente gratos.

Fructuoso Ramos de Lima

João Ramos de Lima, Regina Medeiros Lima, Fructuoso Vianna de Lima e Amelia Gama convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam resar amanhã, terça-feira, por alma de seu idolatrado avô e sogro FRUCTUOSO RAMOS DE LIMA, na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Major João Pio Alves da Silva

D. Anna Alves da Silva, viuva do major João Pio Alves da Silva, manda resar a missa do 1º anniversario na egreja da Cruz dos Militares, **ás 8 horas do dia 9 do corrente.**

Será possivel?!

A' policia denunciou o dono de uma bodega no marco 4, João da Silva Amaral, que o cocheiro de um carro da Assistencia Policial, Eduardo Lourenço, havia maltratado uma mulher enferma que elle conduzia para o hospital, maior de 60 annos, vinda da rua dos Estampadores, no Bangu, de nome Benedicta de Aguiar. Essa mulher morreu, tão mal estava, em caminho.

A policia, mesmo ante tão absurda denuncia, abriu inquerito.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Diniz; official dia á Brigada, 2º tenente Candido; auxiliar do official de dia, sargento Barreto; medico de dia, Dr. Motta Rezende; interno, 2º tenente honorario Atanalpa; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Aguiar; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio de Castro; promptidão: no quartel general, 1º tenente Arthur; no regimento de cavallaria, 1º tenente Faustino; ronda: no Andarahy, 1º tenente Hilario, e na Saude, 2º tenente Prado; guardas: no Thesouro, 2º tenente Lage; na Moeda, 2º tenente Roballo, e na Amortisação, 2º tenente Piquet; dia aos corpos: no 1º, capitão Barrão; no 2º, 1º tenente Celestino; no 3º, capitão Catalão; no 4º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; no quartel do Andarahy, 2º tenente Myssen, e no da Saude, 1º tenente Aristides. Uniforme, 4º.

O movimento do porto hoje pela manhã

Entraram hoje pela manhã:

Vapor "Cavour", inglez, procedente de Buenos Aires, trazendo varios generos, consignados a Norton Megaw & C.; vapor norueguez "Fazer", procedente de Nova York, Barbados e Recife, trazendo varios generos consignados a Nicholson & C.; vapor inglez "Highland Water", procedente de Liverpool, trazendo varios generos consignados a Wilson Sons & C.; vapor nacional "Araguary", procedente de Montevidéo, com varios generos, consignados á Companhia Commercio e Navegação; rebocador "Zazá", procedente de Cabo Frio, com lastro e trazendo a reboque os pontões "Kelrauda", da Bahia, e "Luiz", de Cabo Frio, sendo que o ultimo traz carregamento de sal; paquete nacional "Neuquem", procedente de Genova e S. Vicente, com varios generos, consignados ao Lloyd Nacional, e o "Servulo Dourado", procedente de Montevidéo, trazendo 32 passageiros para esta capital.

As contas do Estado do Rio

"Sr. redactor — Os credores do governo fluminense no periodo anterior a 1914 estão até agora no desembolso de seus dinheiros. E' certo que alguns, os mais felizes ou bafejados pelo acaso, receberam em apolices da Prefeitura de Nictheroy, as chamadas "carneirinhas" o que lhes era devido, embora com a depreciação de 20 a 25 %. Receberam, porém. Outros, os que não nasceram empellicados, os pagãos, esses esperam resignados, á força, as promettidas cebolas do Egypto. Isto assim não póde continuar, determinando o descredito de um Estado como o do Rio de Janeiro, que sempre se notabilisou pela pontualidade em seus pagamentos.

Os fornecedores estão ha tres annos esperando que o Estado lhes pague, dinheiros sobre os quaes pagam juros e demora que tem acarretado o desequilibrio sinão a fallencia, em todo caso a ruina de muitas casas commerciaes do interior. Os fornecedores e os servidores do Lazareto de Rezende, na epidemia de 1914, estão, por exemplo, sem receber seus salarios e contas ha ainda sem o devido processo na repartição da Hygiene — após tres annos — o que é para maravilhar em materia de zelo e solicitude burocratica.

Certo os Srs. Dr. presidente do Estado e secretario geral ignoram taes anomalias e é da intervenção salutar dessas duas altas autoridades fluminenses que os restantes credores do Estado do Rio esperam providencias immediatas e energicas no sentido de serem pagos de suas demoradissimas contas em vesperas de prescripção. Acolhendo estas linhas prestará o vosso prestimoso jornal serviço de relevo aos que forneceram ao Estado do Rio, sem contar com a desastrosa situação que se encontra pela impontualidade do freguez."

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

A Austria pede auxilio

ROMA, 8 (A. A.) — O "Secolo", de Milão, publica um telegramma de Stockholmo, informando que numerosos viajantes procedentes da Allemanha, affirmam que continúa a Austria a pedir á Allemanha, com insistencia, auxilios de ordem militar contra a Italia.

Accrescentam os mesmos viajantes que a Allemanha está disposta a concedel-os, pois deseja que a Austria alcance um grande successo militar antes do proximo inverno, para galvanizar as populações, que reputam ser facil obtel-o na frente italiana, pois acreditam que a Italia está enfraquecida por fortes dissenções internas, que só existem na fertil imaginação daquelles que propalam taes falsidades.

A BATALHA DA FLANDRES

A grandeza da victoria ingleza

WASHINGTON, 8 (Havas) — O Sr. Newton Baker, ministro da Guerra, no boletim que acaba de ser publicado resenhando as operações da guerra, declara que as victorias inglezas na Flandres deixam definitivamente demonstrada a superioridade dos exercitos alliados, devida especialmente á supremacia da sua aviação e da sua artilharia, e assignala a este proposito o facto caracteristico de que, de 31 de julho até esta data, as tropas britannicas já tomaram aos allemães 332 canhões, sem que, por sua parte, perdessem um só.

A participação britannica

LONDRES, 8 (Havas) — O inimigo esforça-se ha algum tempo por espalhar o boato ridiculo, segundo o qual, os inglezes deixam aos escossezes, irlandezes e soldados de outras partes do Imperio Britannico todo o pesado fardo da luta nos campos de batalha. As omissões nas communicações officiaes inglezas contribuiram até certo ponto para esta ridicula calumnia, que as estatisticas recentemente publicadas dissiparam, emfim, definitivamente.

A verdade é que a participação puramente ingleza, tanto em homens como em dinheiro, tem sido tão consideravel e tão evidente nesta guerra, que, insensivelmente, se foi tornando um habito cortez alludir de preferencia ás acções das tropas das outras nações do Imperio, visto que a participação dos inglezes estava já subentendida. Tal é o facto que os allemães têm pretendido explorar.

Commentarios da «Gazeta de Francfort»

LONDRES, 8 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Rotterdam, telegraphou hontem, áquelle jornal, nos seguintes termos:

"O correspondente da "Frankfurter Zeitung", descrevendo a offensiva ingleza na Flandres, diz que "os aviadores inglezes são extremamente audaciosos. Com lua clara, penetram muito para trás das nossas linhas. Courtrai e Roulers são objecto dos seus repetidos ataques, e Gand ainda ultimamente foi violenta e prolongadamente bombardeada, tendo chegado os aviadores inimigos a attingir mesmo Namur".

Assignala o correspondente que o tom da imprensa allemã é agora muito mais modesto, não se fallando mais de victorias e sim tão sómente de "resistir". Tentando, em outra parte de sua correspondencia, explicar os nossos ganhos de terreno, o correspondente diz: "A nossa tactica de defesa elastica não póde ser posta em pratica sem ligeiros abandonos de territorio. Queremos sobretudo poupar preciosas vidas. Admiramos a coragem do inimigo, o seu despreso pela morte, o ardor dos seus ataques, mas não queremos que elle possa classificar sinão como um pequeno ganho tactico o resultado dos seus esforços".

NA MESOPOTAMIA

A victoria de Ramadié

LONDRES, 8 (Havas) — O general Edmund Candler telegrapha de Ramadié em data de 29-9, descrevendo as operações ultimamente effectuadas ali pelas tropas britannicas:

"O movimento foi iniciado na noite de 27 do corrente, avançando os inglezes em duas columnas, por ambas as margens do Euphrates. Pela madrugada, atacámos as collinas de Mushaid, que se estendem daquelle rio ao canal de Azizyiah, o qual se fazia mistér atravessar. Occupadas rapidamente essas collinas, ás 3 horas da manhã, e concertado o dique que o inimigo havia destruido, foi possivel então effectuar a travessia. Emquanto os turcos evacuavam as referidas collinas, modificámos a nossa linha de ataque: a columna da direita dirigiu-se para oeste e passou por detrás da columna da esquerda, tornando-se assim a ala esquerda do exercito. Ao mesmo tempo, a cavallaria, descrevendo um amplo movimento contornante através do deserto, dirigiu-se sobre a direita turca. A's quatro horas da tarde, a cavallaria occupava a estrada de Alep, cinco milhas a léste de Ramadié, completando assim o envolvimento dos turcos, que não haviam deixado pontes atrás de si. A' uma hora da tarde, uma columna atacou á direita as collinas de Ramadié, emquanto a outra atacava as collinas de Azizyiah. A infantaria anglo-indiana conquistou de assalto essas collinas, que formam uma verdadeira esplanada, descoberta, onde o assaltante fica inteiramente exposto ao fogo inimigo, concentrado sobre elle. Os anglo-indianos mantiveram, porém, tenazmente as suas posições, e, ao cair da noite, entrincheiraram-se no local. A sua tenaz resistencia teve os turcos constantemente occupados, o que permittiu á outra columna avançar sem grande opposição. Os turcos, vendo-se cercados pela cavallaria ingleza, mandaram primeiro duas barcas armadas canhonear a cavallaria, mas esta respondeu e metteu a pique ambas as barcas. Durante a noite, os turcos atacaram, tentando quebrar o cordão da nossa cavallaria, mas os seus esforços fracassaram e elles acabaram por abandonar a sua tentativa. Pouco antes da aurora do dia seguinte, a infantaria ingleza voltou ao ataque e, a despeito do renhido fogo inimigo e dos frequentes contra-ataques dos turcos, assenhoreou-se ás 8 horas da cabeça de ponte do canal de Azizyiah. Os turcos renderam-se então em massa em toda a linha, arvorando a bandeira branca, e o general Ahmed Bey depoz as armas com todo o exercito do seu commando. Sómente alguns turcos lograram escapar, atravessando o rio a nado. Toda a artilharia inimiga acha-se em nosso poder."

Os soldados do Exercito indisciplinados

Foram removidos hoje para o Quartel General do Exercito os soldados que, á noite passada, conforme noticiaram os matutinos, promoveram desordens na rua Tobias Barreto. Acompanhou os presos um officio do delegado, relatando o occorrido, e no qual era salientado que já constantes são as scenas de indisciplina promovidas por praças do Exercito nas ruas duvidosas do 4º districto policial.

Ainda os exercicios praticos do I. N. de Musica

Voltando ao caso dos exercicios praticos do Instituto Nacional de Musica e tendo, como temos, sob nossas vistas o regulamento deste estabelecimento, só podemos dizer que está tudo errado. Com o que lemos ali, o que houve no Theatro Municipal, na tarde de 4 do corrente, foi, antes de um exercicio pratico, um concerto. E a propria carta do Dr. Abdon Milanez, hontem publicada pela A NOITE, defendendo taes exercicios, é mais baseada no art. 168 do capitulo "Dos concertos" que em qualquer dos quatro artigos, que formam o capitulo "Dos exercicios praticos".

Neste ultimo capitulo mesmo, em verdade, o unico artigo que parece entender com os exercicios praticos ultimamente realisados é o 165, dizendo que em taes audições musicaes tomarão parte os alumnos para isso habilitados. Do art. 166, com os programmas dos exercicios praticos realisados este anno, sómente se póde escrever que ainda o não interpretaram devidamente, visto como semelhante artigo determina que, de preferencia, os programmas respectivos obedecerão a um plano instructivo e methodico, consagrando cada uma das sessões, ou cada uma de suas partes, á musica religiosa, á symphonica, ou á dramatica, por periodos antigo, classico e moderno. O ultimo artigo do capitulo ao qual estamos nos referindo, esse então clama contra o ultimo exercicio e o já annunciado para o dia 29 do andante, por isso que elle resa textualmente: "O numero de exercicios praticos, em cada anno, será subordinado ás conveniencias do ensino, de fórma a não distrahir os alumnos de seus estudos regulares." E estamos no fim do anno, em vesperas de exames!

O artigo até aqui não referido é o primeiro do capitulo em questão. E' aquelle que diz que os exercicios praticos constarão de audições de musica vocal e instrumental e se destinam a servir de transição entre a *escola* e o *concerto*. Pois não tem sido isto nenhum dos exercicios praticos realisados em 1917. O que tem feito o director do Instituto é apenas concerto, mais ou menos com os artigos referentes aos concertos, que só teriam a mais o seguinte: os bilhetes de ingresso a preços previamente estipulados. E' certo tambem que no capitulo "Dos concertos" ha um artigo dizendo que no regimento interno serão dadas as instrucções necessarias aos mesmos concertos. Tanto melhor, no caso actual, porque se fica sabendo que de referencia aos exercicios praticos o director do Instituto só deve fazer o determinado nos quatro unicos artigos do capitulo "Dos exercicios praticos".

Para terminar, por hoje, basta se saiba, e é pura verdade, que varios dos professores do Instituto são contrarios aos exercicios praticos, como elles vêm sendo realisados, em theatro aberto ao grande publico, embora por convites só aos figurões e aos amigos da administração do I. N. de Musica.

"Revista Militar do Brasil"

Repleta de variada collaboração, acaba de sair mais um numero da "Revista Militar do Brasil".

Dous sapateiros vão a vias de facto

Ferido a faca

Por questões de serviço brigaram os sapateiros Manoel Isidoro e João Baptista Durão. A luta foi em plena rua. Do soco passaram a se atracar, e Durão, vendo que perdia, feriu o outro com a faca profissional, que trazia na cinta.

Ferido Manoel, no peito, Durão fugiu. A policia do 17º districto prendeu-o, porém, mais adeante, e fez medicar o ferido pela Assistencia.

Em poucas linhas

Antonio dos Santos foi preso porque furtou uns dinheiros de seu patrão Manoel Alves, á rua General Pedra 73.

— Francisco Vieira Coelho foi preso no adro da egreja de Sant'Anna com quatro campainhas para muares e um oleado, dos quaes não explicou a procedencia.

— Primitivo Ayrosa foi preso porque furtou umas fazendas de Moysés Hoineff, á rua V. de Itauna 100.

— Manoel Santos foi aggredido por um caixeiro do botequim da rua General Pedra 233.

— Jorge Francisco Oliveira foi preso porque furtou 30 duzias de serras da firma Andrade Veiga & C., á rua Sete 62.

"Das Procurações"

Por J. Ribeiro

Mais um exemplar da serie "Formularios Jacintho Ribeiro dos Santos", o n. II, "Das Procurações", acaba de ser publicado pelo editor Jacintho Ribeiro dos Santos. Recebemos o volume que nos foi enviado. E' uma obra essencialmente pratica e por isso mesmo de utilidade incontestada, indispensavel aos advogados, tabelliães, particulares, a todos, emfim, que têm necessidade de passar procurações para qualquer fim. A primeira parte do formulario contém todos os dispositivos do Codigo Civil referentes aos mandatos, procurações, com copioso commentario. Segue-se um completo formulario com as formulas das diversas especies de procurações, o que torna a obra de real utilidade para todos, indistinctamente, pois que no livro se contêm não só os modelos de procurações judiciaes como os para fins administrativos. Em appendice, trata o formulario da revalidação dos sellos, com a necessaria explicação.

O caso dos estrangeiros expulsos

Novo habeas-corpus para os pacientes

Como se occupa do caso um jornalista de S. Paulo

O caso da expulsão dos operarios paulistas, que o governo do Estado affirma serem anarchistas e caftens, perniciosos á ordem publica e aos quaes o Supremo, conforme noticiámos, negou sabbado uma ordem de "habeas-corpus" ainda não está definitivamente liquidado. Como se sabe, o Supremo negou a ordem, sob o fundamento de não ter ficado provada a residencia dos pacientes, firmando jurisprudencia sobre a questão, que se resume no seguinte: o estrangeiro não residente pode ser expulso do paiz; o residente, não.

Ao Tribunal, porém, vae o advogado Evaristo de Moraes impetrar um novo "habeas-corpus", em favor dos mesmos pacientes, juntando documentos que comprovam a residencia dos pacientes.

E a esse proposito, fomos hoje procurados pelo Dr. Nereu Rangel Pestana, director do "O Combate", de S. Paulo, que nos affirmou ter sido no julgamento de sabbado despresada esta prova, apezar de junta aos autos. E como elle fôra uma das testemunhas que depuzeram em S. Paulo, em uma justificação nesse sentido, não pode ficar indifferente ante o silencio que se fez quanto ao seu depoimento.

Assim, declara, affirma positivamente que entre os pacientes ha os seguintes:

Antonio Candeias Duarte, que é cidadão brasileiro, naturalisado, conforme certidão apresentada pelo advogado Evaristo de Moraes, contendo "verbum ad verbum" a sua carta de naturalisação e a certidão da informação do delegado geral Dr. Thyrso Martins ao juiz federal de S. Paulo, em data de 22 de setembro, de que o paciente não estava preso, quando elle foi visto a 25 daquelle mez na propria sala de visitas do secretario da Justiça, Dr. Eloy Chaves. Candeias é negociante estabelecido á rua da Mooca n. 292, tem seis filhos brasileiros e é conhecidissimo em S. Paulo.

José Sarmento Marques, outro dos deportados do "Curvello", é cidadão brasileiro naturalisado em janeiro de 1890, conforme titulo declaratorio assignado pelo chefe de policia da Capital Federal, Dr. Sampaio Ferraz, reside em S. Paulo ha 20 annos, já foi empregado da E. F. Central do Brasil, cujo titulo está por certidão nos autos e o original nos autos do processo de pedido de "habeas-corpus" a seu favor dirigido ao juiz federal do Estado e julgado "prejudicado", porque a policia informou que nada havia contra o paciente.

Quanto á sua residencia em S. Paulo podem dar informações as seguintes pessoas: Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, cujos parentes conhecem de perto, ha vinte annos, José Sarmento Marques; Dr. Bueno de Andrada, deputado federal por S. Paulo, pelos mesmos motivos; Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado, que foi advogado da familia Andrada em um processo movido contra Sarmento em 1898; Dr. Adalberto Garcia, primo do Dr. Altino Arantes, juiz de orphãos em S. Paulo, cujo irmão, o saudoso Dr. Affonso Celso Garcia, foi advogado de Sarmento nesse mesmo processo. Sarmento é casado, tem filhos brasileiros, é operario chapeleiro, secretario da União dos Chapeleiros, e nesse caracter foi representante da classe no "comité" de operarios que, por accordo com o "comité" de jornalistas paulistas, poz termo á greve no dia 16 de julho ás 3 e 1/2 horas da madrugada, na redacção do "Estado de S. Paulo".

Antonio Nalipinsky reside no Brasil ha vinte e tantos annos, é casado, tem filhos brasileiros, cujos attestados de nascimento foram presentes ao Supremo Tribunal. Uma de suas filhas, de 15 annos, nascida em Porto Alegre, tem o nome de Socialina, o que revela o ardor de suas opiniões socialistas. Estes documentos officiaes estampilhados podem ser reconhecidos pelos deputados rio-grandenses. E' operario sapateiro, residente no Ypiranga com sua mulher e filhos e trabalhou nas fabricas Rocha e União, cujos attestados se acham em poder do advogado Evaristo de Moraes. A accusação de que vive da exploração de sua mulher, conforme o governo de S. Paulo, é falsa, porquanto apenas esta mulher foi cozinheira da decahida Regina Boyasky, moradora á rua Senador Feijó n. 15, em S. Paulo, ganhando apenas 60$ por mez.

Quanto a Theodoro Municelli, Gigi Damiani e outros, que a policia paulista procura e para os quaes pediu portaria de expulsão e cujos processos se acham no Ministerio da Justiça, o Supremo Tribunal vae ter occasião de verificar as provas de residencia, que serão exhibidas com o novo pedido de "habeas-corpus".

Estas foram as declarações do Dr. Nereu Rangel Pestana, director do "O Combate", de S. Paulo.

Exame de reservista

O ministro da Guerra resolveu que os alumnos dos estabelecimentos de ensino superior onde se ministra a instrucção militar prestem exames para reservistas do Exercito em novembro e dezembro vindouros.

O "Neuquem" veio da zona bloqueada

Procedente de Genova e S. Vicente, com 37 dias de viagem, entrou hoje, pela manhã, o vapor nacional "Neuquem", do Lloyd Nacional. A viagem desse vapor, apezar de ter sido pela zona bloqueada pelos allemães, quer na ida, quer no regresso, foi feita sem incidentes.

A não ser o encontro que teve com patrulhas das esquadras alliadas, depois do porto de Gibraltar, nada mais foi assignalado.

Os voluntarios do 52º de caçadores fizeram uma passeata

Com inexcedivel garbo, marchando e evoluindo com precisão absoluta, fizeram hoje pela manhã uma passeata pelas ruas centraes os jovens voluntarios de manobras do 52º batalhão de caçadores.

Das janellas da nossa redacção, no largo da Carioca, sob as quaes elles passaram, tivemos a opportunidade de observa ro enthusiasmo com que os voluntarios se treinam nas marchas para a incorporação nas proximas manobras.

Concursos de tiro

O 1º tenente Marcellino Ferreira da Silva, ajudante do Tiro Nacional e encarregado das obras desse tiro na Villa Militar propoz a execução de concursos annuaes de tiro ao commandante da 5ª região. O ministro approvou a idéa do concurso, mas sem caracter de campeonato.

Autonomia do Acre

Communicam-nos:

"A L. A. Pró-Autonomia do Acre, em reunião hontem realisada, elegeu o senador Francisco Sá socio honorario e benemerito. Nessa mesma reunião foram admittidos varios socios, tomando-se conhecimento de grande numero de adhesões que a Liga tem recebido de varios academicos desta capital, São Paulo, Bahia e Recife. O coronel Hippolyto Moreira offereceu á Liga uma bandeira acreana, e o capitão **Rego Barros um pavilhão nacional.**"

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

HADDOCK LOBO

— extinguir os mosquitos que são o horror dos moradores da rua do mesmo nome desse bairro, da Campos Salles e da travessa São Salvador, bem assim limpar os ralos de escoamento, visto que esse serviço ha muitos mezes não se faz; providenciar para que sejam escoadas as aguas, que, quando chove, ficam estagnadas ali semanas inteiras.

CIDADE NOVA

— sanear a rua Nova de S. Leopoldo e adjacencias, acabando com os focos de immundicie e a lama podre nella existentes.

MARACANÃ

— attender a essa reclamação: — "Onde existiu o prado Turf Club está hoje transformado em grande capinzal; acontece que, ultimamente, grandes carros, puxados a bois, vão descarregar diariamente no referido capinzal excrementos saidos das vaccarias, cocheiras, etc., etc., resultando disso não só um cheiro insupportavel como tambem um verdadeiro chamariz de moscas. Suppõe-se que tal abuso é levado a effeito por algum intruso, sem a devida licença de quem quer que seja, pois não se pode acreditar que, tão perto da cidade, se consinta tamanha irregularidade. Os carros em questão, vindos pela rua S. Francisco Xavier, entram na supracitada rua, acontecendo que não só ainda carregados, como tambem depois de descarregados, fazem ponto em um botequim na esquina da segunda rua, mimoseando os moradores da infeliz rua Turf Club com um "perfume" pouco agradavel."

Não entrou

E apanhou

Luiz Gomes, meio embriagado, quiz entrar á força na casa de uma rapariga, Etelvina de Jesus, que é nos fundos de um botequim á rua Conselheiro Pereira Franco, esquina da Visconde de Itauna. Etelvina, uma creoula desembaraçada, seismou e não o deixou entrar. Luiz insistiu e Etelvina quebrou-lhe o nariz. Luiz ainda insistiu e, com a chegada da policia do 9º districto, a cousa terminou.

Etelvina foi para a delegacia e Luiz para a Assistencia.

Uma manifestação ao inspector de Segurança Publica

Faz annos hoje o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança Publica. Por esse motivo, seus auxiliares promoveram uma manifestação de amizade a esse official, que, digamos de passagem, tem prestado, realmente, bons serviços á policia civil.

A mesa de trabalho do major Bandeira de Mello foi coberta de flores e um dos seus auxiliares, em duas palavras, saudou-o em nome dos que trabalham na Inspectoria de Segurança.

O major Bandeira de Mello recebeu tambem cumprimentos dos representantes da imprensa junto á policia, do chefe de policia, delegados auxiliares e innumeros amigos.

O ingresso á Exposição de Bellas Artes

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE. — Lendo hontem em seu estimado jornal uma apreciação sobre os trabalhos do nosso "salão" annual, encerrado a 30 de setembro ultimo, encontrei uma affirmativa que, por não ser exacta, peço venia para proporcionar esclarecimentos. O ingresso á exposição, sómente aos sabbados, custa 2$000. Nos outros dias, a entrada é dada pelo preço de 1$000 e, aos domingos e dias feriados, a entrada é franca. Todas estas disposições acham-se regulamentadas no regimento das exposições de bellas artes. Convém notar que as exposições geraes não possuem verba alguma para o seu custeio, tendo havido casos em que as commissões directoras tiveram de cobrir os respectivos "deficits".

Peço ainda a fineza de tornar publico que as galerias da Escola acham-se abertas todos os dias, exceptuadas apenas as segundas-feiras, das 10 ás 5 da tarde, e aos domingos, das 12 ás 5. Com elevada consideração. — *A administração da Escola.*"

Manual de campanha

O ministro da Guerra acceitou o offerecimento feito pelos capitães do Exercito José Apollonio da Fontoura Rodrigues e João Eduardo Pfeil e 1º tenente Bertholdo Klinger, para organisarem um manual destinado á artilharia de campanha, montada e a cavallo.

Inaugura-se um relogio publico em Goyaz

CURRALINHO (Goyaz), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem inaugurada, na fachada do batalhão do Collegio Novaes, o grande relogio publico de que já dei noticia, em telegrammas anteriores — quando foi feita a encommenda delle, em S. Paulo, e quando o mesmo aqui chegou. A cerimonia de sua inauguração foi concorridissima, a ella assistindo, com os alumnos uniformisados do Collegio Novaes, todos **os habitantes de Curralinho. (Retardado).**

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos hoje 489 rezes, 7 porcos, 7 carneiros e 29 vitellos.

130 rezes foram abatidas pela C. dos Retalhistas e as restantes pela C. B. Brasilica de Carnes.

O "stock" existente é de 6.106 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Os preços foram os seguintes: rezes, $800; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, 1$800; vitellos, de $800 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Bernardo do Amaral junior e coronel Joaquim Alves de Oliveira, ás 8 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Manoel Antonio Fernandes, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Hygino T. da Silveira, ás 9, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; Manoel Francisco Duarte, ás 9, na egreja de Santa Luzia; coronel Manoel Teixeira Campos, ás 11 1/2, na matriz da cidade de Piraby; D. Francisca Antonia Soutinho, ás 9, na matriz de S. Salvador, em Campos; Gustavo Adolpho Guimarães, ás 8 1/2, na de Santo Antonio dos Pobres; D. Emilia Caldas Castello Branco, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Manoel Candido Pinto de Azevedo, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Antonia Carolina de Castro Netto Montenegro, ás 9, na egreja do Carmo da Lapa, e á mesma hora, na matriz de Petropolis; D. Maria da Costa Teixeira, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Josephina de Mattos Marba, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Domingos Anacleto de Moraes, ás 9 1/2, na mesma, e ás 8 1/2 na matriz de São Christovão; Dr. Joaquim Francisco de Arruda, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; F. J. da Silveira Bulcão, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Amalia Estrella de Azevedo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Julio de Freitas, ás 8, na egreja de Santo Affonso, e ás 9 1/2, na do Carmo; Emilio Magno Pereira da Silva, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adelaide, filha de João Pinto de Castro, rua Souza Franco 19; Decio, filho de Fernando Carvalho de Miranda, rua Club Athletico 55; Djanira, filha de Rosa Maria do Nascimento, morro do Mirante, s/n.; Orlando, filho de Antonio Rosa de Oliveira, travessa Marietta n. 11, casa VII; Lyrio, filho de Leoncio Manoel Bahia, estrada Bento Ribeiro; Thereza de Carvalho, Santa Casa da Misericordia; João Luiz Gomes, rua Flack 173; José, filho de Agenor Joaquim da Motta, rua Ferrick 67; Nicoláo Trajano, Hospital S. Sebastião; Carolina de Arruda Martins Moreira, rua Guilhermina 23; Leopoldina Carvalho da Silva, Hospital S. Sebastião; Elvira, filha de Domingos Torres Barbosa, rua Barão de S. Felix 132, casa XVII; Salvador Pereira Silva, rua D. Zulmira 118, casa IV; José Bastos da Gama Villas Boas, rua Visconde de Maranguape 16; Lucio, filho do 1º sargento quartel-mestre Antonio Rodrigues Vianna, ilha do Bom Jesus; Placido Anselmo do Nascimento, rua 24 de Maio 477; Antonio Gonçalves Castanha, Santa Casa da Misericordia; Lecio, filho de Alzira Silva, rua Amelia 124; Waldemiro, filho de Maria de Figueiredo, rua João Caetano 24; Aurora, filha de Alfredo Pinto da Fonseca, rua Conde de Bomfim 254, casa XXV; Maria Alexandrina, filha de Alexandre Lastres, rua Frei Caneca n. 241; Mario, filho de Salomão Antonio da Conceição, rua Visconde de Nictheroy 268; Adonis Muniz Peixoto, Campo Grande; Eduardo Manoel do Sacramento, 1º sargento auxiliar, Hospital Central da Marinha; Octacilio Silva, Santa Casa da Misericordia; Jayme da Silva Guimarães, Hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Joanna Damasio Salgado, rua Natal n. 30; Edith, filha de José Pereira da Silva, rua Visconde de Itauna 97, casa XIX; José, filho de José Pinto de Souza, rua Santa Christina 4; Amelia Mecia de Souza, Santa Casa da Misericordia; Estevão Capitani, rua D. Laura 14; José Bernardino, Santa Casa da Misericordia; Abdias, filho de Alzira do Nascimento Rocha, Villa Rica, s/n.; Germano, filho de Assumpção Ferreira, rua Mundo Novo 122.

—No cemiterio do Carmo: Antonio Ferreira da Costa Guimarães, rua Senador Alencar 119, e Antonio Gonçalves Nunes, rua Frei Caneca 380.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ilka, filha de Manoel Gomes Ribeiro, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua São Christovão 329, casa VII.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Selecta, filha de José de Azevedo, e Casimiro, filho de João Ribeiro, tendo logar os saimentos funebres ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Theophilo Ottoni 171, e Arcos 68.

O mercado de Bello Horizonte e os açambarcadores

De Bello Horizonte recebemos a seguinte carta:

"Venho pedir-vos, como proprietaria de uma pensão familiar desta capital, algumas palavras contra o modo por que são effectuadas as vendas a varejo no mercado municipal de Bello Horizonte. Neste mercado, Sr. redactor, os pequenos compradores estão impedidos de fazer suas compras directamente aos mercadores, que ahi levam as suas especiarias, porque uma recua de açambarcadores, com o consentimento dos fiscaes da Prefeitura, tudo que ahi vae compram por atacado, o que passam a revender por preços exagerados. Os açambarcadores, que madrugam no mercado, procedem contra o regulamento municipal e não encontram correctivo algum contra suas explorações indignas. Assim é que hervas, legumes, frutas, queijos, rapaduras, batatas, etc., são açambarcados por uns certos individuos, ficando os freguezes impossibilitados de fazer compras para suas casas, ou obrigados a fazel-as com prejuizo para a sua economia.

Já enviei uma queixa ao prefeito, que se limitou a pedir provas testemunhaes da infracção do regulamento do mercado, só ouvindo os fiscaes mancommunados, ao que parece, com os açambarcadores... Em toda parte o mercado é um estabelecimento municipal, destinado a favorecer o abastecimento das populações, de maneira vantajosa, mas em Bello Horizonte o mercado se transformou num fóco de explorações de certos individuos.

Peço-vos, pois, em nome de todos os pequenos compradores desta capital, algumas palavras de protesto contra taes explorações."

Uma manifestação ao ex-juiz de direito de Lavras

LAVRAS (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem o Dr. Alberto Luz, após haver deixado o cargo de juiz de direito desta comarca, afim de poder ir tomar posse do logar de juiz da 2ª Vara Criminal em Bello Horizonte, foi alvo de carinhosa manifestação no Forum local, quando ali entrou para se despedir dos funccionarios e seus conhecidos. Falou em nome do fôro o Dr. Duque da Rocha, relembrando os serviços prestados pelo Dr. Luz a esta comarca. O manifestado respondeu, em **agradecimentos. (Retardado).**

Da platéa

NOTICIAS

"O deputado independente"

A companhia Alexandre Azevedo representará amanhã uma comedia completamente nova para o Rio, "O deputado independente", original de Chagas Roquette e Alvaro Lima.

O programma da estréa do Theatrum Comœdia

E' este o programma completo da estréa, a 10 de novembro proximo, do Theatrum Comœdia, no Municipal: 1ª parte: "Presidente da Republica" (Antes de nascer) "lever de rideau" de Mauro de Almeida; 2ª parte: "Depois da morte", comedia em verso de Goulart de Andrade; 3ª parte: "Sultão", poesia de Humberto de Campos; "Natal infeliz", poesia de Euryeles de Mattos, e "Soffrimento", poesia de Leal de Souza; 4ª parte: "Le poilu", comedia de Maurice Hennequin, traduzida com o titulo "O meu pelludo", por Alvaro Duarte Ribeiro.

Um festival sympathico

Os artistas da companhia Alexandre Azevedo promovem para o dia 26 do corrente um festival em homenagem ao actor Luiz Soares que, por motivo de molestia, é obrigado a embarcar para a Europa nos primeiros dias do mez proximo.

——João de Deus e J. Mattos realisam no dia 23 do corrente, no S. José, o seu festival artistico. Além da representação da burleta carnavalesca "Dansa de velho", João de Deus fará uma conferencia humoristica sobre "O desenvolvimento da humanidade".

——Na "serata d'onore" das actrizes Beatriz Martins e Candida Leal, a realisar-se no dia 29 do corrente, no S. José, será representada a revista "Corrida de ganso", havendo ainda um intermedio, em que tomarão parte varios artistas do S. José, além de Cremilda d'Oliveira e Alexandre Azevedo, nas "canções portuguezas"; Carmen de Villar, a rainha do "couplé"; Alfredo Silva imitando Caruso, na "Manon", e José Volpi.

——Canta-se hoje no Lyrico a opera de Verdi, "Rigoletto". Para amanhã annuncia-se "Gioconda".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "Rigoletto"; Palace, "A virgem louca"; S. Pedro, "Opello do guarda"; S. José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Matei o bicho; Recreio, "Novo mundo"; Trianon, "A rainha dos apaches".

Tuberculose ou dente artificial?

Recebemos ainda:

Rio, 28 de setembro de 1917 — Sr. Dr. Nicoláo Ciancio — Saudações — Foi lido com muita attenção e carinho o seu bem lançado estudo sobre cousas de odontologia, principalmente quando se refere a collectividades e notadamente militares. Pedimos-lhe, no entanto, permissão para contestar um topico de sua nota scientifica com relação aos dentistas da Marinha. Naturalmente foi o illustre clinico mal informado quando diz que já nos achamos equiparados aos demais officiaes do Corpo de Saude. Não ha tal. Os dentistas da Armada são apenas contratados e, graças aos esforços e melhor boa vontade do Sr. almirante ministro da Marinha, devemos em breve gosar das regalias e vantagens que assistem aos nossos collegas do Exercito. Pedindo-lhe rectificar a sua noticia, apresentamos os nossos melhores agradecimentos — *Dentistas da Armada*."

Morto a tiros

Na Santa Casa falleceu hoje Herculano Rodrigues Coelho, que, como foi noticiado, fôra ferido a tiros, na rua Matto Grosso, dando entrada naquelle hospital.

O cadaver foi para o necroterio da policia.

— Tambem na Santa Casa, em consequencia dos ferimentos recebidos num accidente, veiu a fallecer um desconhecido, branco, com 25 annos presumiveis, cujo cadaver foi para o necroterio.

Uma iniciativa pratica

Muito sympathica a iniciativa que acaba de ter o Instituto La-Fayette, organisando uma série de excursões dos seus alumnos das secções primaria, gymnasial e commercial aos nossos museus, fabricas, mercados, grandes empresas commerciaes, etc.

Foi escolhido o Museu Nacional para a primeira dessas visitas, a qual deverá realisar-se com cerca de duzentos alumnos. O Dr. Hugo Braga, secretario do Museu, fará aos alumnos uma exposição sobre a ilha da Trindade, com magnificas projecções cinematographicas, que reproduzem todas as curiosidades dessa ilha, o que equivalerá a uma visita dos alumnos a tão interessante ponto da nossa natureza.

Entre os alumnos tem despertado grande interesse essa série de excursões, que tanto terão de uteis como de curiosas.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Imprensa Fluminense

A semana correra chuvosa e os sportsmen desanimavam de ter um bom domingo para a reunião annunciada pelo Jockey-Club. O nosso Observatorio, por sua vez, dava noticias de chuvas provaveis ainda, de sorte que quasi não se podia prever que a tarde de hontem fosse bella como de facto foi.

Si, porém, não choveu, a raia, bastante pesada, resentiu-se das chuvas anteriores. Isto, entretanto, não impediu que, com excepção de Pooh-Pooh, os favoritos ganhassem em toda a linha.

Aldgate triumphou facilmente, como crack que é, no Grande Premio Imprensa Fluminense, e Parade, com grande esforço, com o ultimo selim e depois de andar encaixotada durante o percurso quasi inteiro, viu o vencedor, no Classico Importação. Domingo Suarez dirigiu o primeiro e Alexandre Fernandez a segunda.

Suarez venceu ainda com Marialva, Grave Knight e Maxixe; Enrique Rodriguez obteve dous triumphos com Xará e Mont Blanc, e a ultima das oito victorias do dia coube a J. Coutinho com Pistachio.

O movimento geral das apostas passou de 115 contos.

——Antes de começarem as corridas, a directoria offereceu á imprensa um lauto almoço, no pavilhão central, onde, no "champange", foram trocados gentilissimos brindes.

O banquete foi presidido pelos Srs. Dr. Aguiar Moreira e Octavio Guimarães, presidente e secretario do Jockey-Club.

Football

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uruguayos x Brasileiros

Deante do encontro de hontem não ha, não pode haver mais esperança possivel sobre o Campeonato Sul-Americano deste anno.

O nosso fracasso completou-se com a derrota de hontem e ella será completa si no proximo match contra os chilenos não se prevenirem os nossos, mudando de tactica, que é innegavelmente o que dá victorias em um jogo como o football.

Mas a maneira de se conduzir em campo não se aprende em dias. Agora é muito tarde e para contrabalançar só existe, em todos que se interessam realmente pelo football no Brasil, a esperança de que o fracasso no Campeonato Sul-Americano nos sirva de incentivo para outra direcção no sport brasileiro.

Rowing

As regatas de hontem

Foi alcançado plenamente o successo que todos previmos na regata de hontem. Não só na festa sportiva, mas na social tambem, o exito foi constatado alegremente. A ordem e a animação foram os caracteristicos da ultima regata do anno.

Como não podia deixar de ser, todas as attenções estavam voltadas para o 8º pareo — Campeonato do Brasil, em que iam medir forças para a conquista do cubiçado diploma duas guarnições da nossa Federação, duas da Federação Paulista e uma da Paraense.

Até 1.000 metros antes do vencedor, as cinco guarnições vinham perfeitamente alinhadas. Mais uns cem metros de percurso e Werther, do Pará, começou a enfraquecer deante da remada mais apertada dos outros concorrentes que se empenhavam em luta. Destacaram-se nella Candinho, desta capital, e Jandaya, de S. Paulo. A peleja entre esses dous antagonistas foi bellissima, muito recommendando a guarnição de S. Paulo, que só se deixou bater nos ultimos momentos, depois de uma resistencia acima de qualquer expectativa. Valeu-lhe isso uma estrondosa ovação do publico assistente, a quem os vencedores prestaram apoio. Foi para nós uma agradavel revelação a maneira dignamente heroica com que a guarnição da Jandaya se houve na disputa do Campeonato do Brasil. Para que ella reproduza com mais chance o que produziu na regata de hontem, basta apenas que inicie mais cedo os seus ensaios em conjunto.

Terminou a elegante festa nautica como se iniciou: em perfeita ordem e animadamente.

A delegação santista no Rio

Os membros da delegação santista do sport nautico estiveram hontem em casa do Sr. Antonio Pizarro, socio do C. R. Internacional, de Santos, que lhes offereceu uma "soirée".

Hoje á noite a delegação visitará a Brahma e as sédes dos nossos clubs de regatas.

Esses cavalheiros embarcarão amanhã pelo vapor "Sirio".

JOSE' JUSTO.

Foram presos quando pretendiam roubar

Hontem, cerca de 11 1/2 da noite, o vigia da barca "Laura", que se acha ancorada nas docas do Lloyd Brasileiro, presentindo estranhos a bordo, auxiliado por um guarda civil e um vigia da guarda-moria da Alfandega, a quem pediu soccorro, surprehendeu a bordo, em flagrante delicto de roubo, os nacionaes Manoel Martins e Joaquim Pousada.

Estes individuos, apresentados á policia maritima, foram pelo sub-inspector Bordini, que se achava de serviço, mandados presos para o 1º districto policial.

Não era com o Correio

O nosso representante em Santa Barbara, Estado de Minas, Sr. João Felix Corrêa, escreve-nos sobre uma reclamação que publicámos, com outras, em 30 de setembro findo, sob o titulo "Um rosario de reclamações contra o Correio." Essa reclamação foi ali incluida por equivoco, pois não se refere ao Correio, cujo serviço é feito naquella localidade com regularidade, mas ao atraso constante dos trens.

As boas obras

Dever e carinho

Hontem, á noite, a Assistencia Publica teve occasião de prestar mais um carinhoso serviço, confirmando felizmente o bom conceito de que gosa entre a população, que no seu pessoal confia.

Uma mulher do povo, Benedicta Ribeiro, de côr preta, quando na estação de Bomsuccesso, sentiu-se mal. Ia ser mãe. No logar não havia soccorro algum e lembraram alguns transeuntes a Assistencia, que foi chamada. Os caminhos não davam passagem daqui até lá para a ambulancia.

O administrador Figueiró, o porteiro Almeida, os enfermeiros congregaram esforços e solicitamente o medico, Dr. Achilles Araujo, com todo o instrumental de cirurgia e seus auxiliares, partiu de trem para o logar onde Benedicta se achava.

A creança, uma menina, foi salva. A administração da Leopoldina Railway tudo facilitou e, num trem, vieram mãe e filha, acompanhadas pelo Dr. Achilles, para a Maternidade da Santa Casa, onde estão em boas condições.

A illuminação em Santa Cruz

"Sr. redactor. — Rogo-vos a fineza de reclamar de quem de direito contra a falta de illuminação de Santa Cruz, pois, além de só funccionar a mesma até ás 11 da noite, está desfalcada de muitas lampadas que se queimaram e não foram substituidas, isto já ha muito tempo, occasionando este facto haver alguns trechos longos absolutamente ás escuras.

A estação da E. de F. Central tem as passagens em trevas, dispondo de uns bicos lamparinas que mal illuminam uma das tres plataformas, apezar do grande movimento. Penso haver descuido nisso, pois a ninguem é licito julgar que tal situação seja regular.

Podereis verificar o exposto e concorrer com o vosso esforço para que cesse esse mal que affecta toda a população de Santa Cruz, que desde já vos agradece por intermedio do vosso attento — Constante leitor."

Varias noticias de Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado o Dr. Olyntho Ribeiro, juiz de direito de Sabará, para consultor juridico da Secretaria de Finanças.

JUIZ DE FO'RA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recolhido á cadeia local, vindo de Ponte Nova, o individuo João Crinellari, pronunciado por crime de furto aqui.

ITAJUBA', 8 (Serviço especial da A NOITE) — A machina de beneficiar arroz dos Srs. Peixoto Silva & C., trabalho inteiramente nacional e fabricada em Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, por Carlos Tonani, está produzindo diariamente uma média de arroz pilado de 60 a 70 saccos, sendo o seu producto todo especial e de diminuta porcentagem na quebra.

—O calçado fabricado pela fabrica de Ribeiro Mello & Dias desta cidade tem tido a melhor saida, não só pela qualidade do fabrico, como pelo preço bastante razoavel.

SOLEDADE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino a Caxambú, acompanhado de sua familia, passou por esta localidade o deputado Souza e Silva.

"Sanatorio São Sebastião"

Ao sair deste magnifico sanatorio, onde recuperei a saude, venho patentear os meus sinceros agradecimentos aos emeritos cirurgiões Drs. Alberto Farani, Queiroz Barros, Guilherme Armando, Ribaldo Azevedo, a dedicação e competencia com que executaram a difficil operação que me curou. Aos Drs. A. Simões Corrêa, director clinico, e Renato Andrade, interno e enfermeiros do sanatorio, torno extensivos os meus agradecimentos pelo carinhos e proficencia a mim dispensados.

Rio, 8 de outubro de 1917

Cristina Bernad.

A rua Paim Pamplona, no Sampaio, está em pé de guerra

Ha alguns dias que a rua Paim Pamplona, na estação de Sampaio, está em pé de guerra. Uns menores do n. 32 dessa rua conseguiram uma corneta, não se sabe onde; o facto é que a estes menores se têm juntado outros, naturalmente attendendo aos toques de reunir, rancho, carga de baioneta, etc., que elles, para desespero da visinhança, fazem desde a madrugada até altas horas da noite.

Quem até este momento não attendeu aos toques foi a autoridade policial do districto, a quem cabe zelar pelo socego dos moradores da rua Paim, sob a sua jurisdicção.

Festival de caridade

Mme. Varchod, com o concurso de varias senhoritas da Barra do Pirahy, está organisando naquella cidade fluminense um festival em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e dos orphãos da guerra. Do programma, que será realisado após uma missa, ás 10 horas, por alma de todos os soldados alliados mortos em defesa da patria e da humanidade, consta uma exhibição, no cinema Mascotte, de tres "films" grandiosos: "Mães francezas", posado por Sarah Bernhardi; "Parada de 7 de setembro" e "Fazenda da Espuma", de Vargem Alegre.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão Theophilo Goulart, coronel Alexandre Borges do Copto, Dr. Dionysio Silveira Souza, nosso collega de imprensa.

—Festeja hoje o seu natalicio Mlle. Dulce Guimarães, filha do Sr. Alfredo Guimarães, funccionario das Obras do Porto.

——Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Julieta de Oliveira Botelho, esposa do Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio e tabellião nesta capital; o major Candido Matheus de Faria Pardal Junior, tabellião em Nictheroy, pae do nosso collega de imprensa, Dr. Abelardo Pardal; o pequeno Graccho Aurelio, filho do Dr. Mario Pereira de Vasconcellos e de D. Marietta de Sá Vianna de Vasconcellos.

CASAMENTOS

No sabbado, 6 do corrente, realisou-se o enlace de Mlle. Deolinda Feijó de Amorim, filha do Sr. Dr. Noé de Amorim, com o Sr. Antonio Felicio de Castro, na residencia da irmã da noiva a Exma. Sra. D. Marietta de Amorim Magalhães, e seu esposo Sr. Victorino de Souza Magalhães.

O acto nupcial realisou-se perante o Sr. juiz da 3ª Pretoria Civel, sendo padrinhos, por parte da noiva a Exma. Sra. D. Emilia da Costa e seu esposo Sr. Antonio da Costa Luzio, e por parte do noivo a senhorita Olivia Chaves e os Srs. professor Angeli Torteroli e José Lopes Guimarães.

FESTAS

Está despertando grande curiosidade a festa que algumas senhoras portuguezas projectam realisar, ainda neste mez, no Lyrico, e cujo producto destinam a D. Palmyra Castello Branco, a infeliz senhora que viu arder o seu collegio á rua Canabarro, e que nesse incendio perdeu tudo. Tem tido a mais lisonjeira acceitação a idéa desse grupo de senhoras por parte de brasileiros e da colonia portugueza, sempre prompta a valer aos seus compatricios, e tudo leva a crer que pela procura de logares a lotação em breve se esgotará. Na longa lista estão já inscriptos os Srs. embaixador e consul de Portugal, conde de Agrolongo, visconde de Moraes, conde de Avellar, D. Alice Ascoli, D. Georgina Araujo, Dr. Custodio Coelho, Mme. Azeredo, Almeida Carvalhaes, Humberto Taborda, Mme. Boetcher, consulesa da Dinamarca, D. Adelina Lopes Vieira, Mme. Castro Silva, Adriano de Castro Guidão, viuva de Castro Guidão, José Paes Borges, João Lage, Manoel Costa, Ramalho Ortigão, commendador José Antonio da Silva, José Constante, M. A. Nobrega, etc.

CONCERTOS

Anciosamente esperado pela nossa sociedade, o concerto de Mlle. Sylvia de Figueiredo foi marcado para o dia 11, no Municipal, ás 9 horas da noite. Vae, afinal, mais uma vez, a nossa sociedade apreciar a joven artista patricia, cujos meritos de musicista laureada são hoje justamente consagrados. Com um programma elaborado com arte, ouvir-se-á na noite de 11 Mlle. Sylvia de Figueiredo, directora da Escola de Musica Figueiredo-Roxo, em seu excellente recital chopiniano.

——A violonista hespanhola D. Josephina Robledo despede-se do nosso publico na proxima quarta-feira, bem como o seu marido, o violoncellista Fernando Molina. O programma do seu ultimo concerto, que se realisará na Associação dos Empregados no Commercio no proximo dia 10, ás 8 1/2 da noite, é o seguinte:

1ª parte — Robledo — 1º, Minueto, de Haydn; 2º, Danza mora, de Tárrega; 3º, Berceuse, de Schumann; 4º, Trémolo, de Gottschalk. 2ª parte — Molina-Catullo-Martins — 1º, Dous numeros, por Catullo; 2º, Choros nacionaes, por João Martins; 3º, Canção de Luiz XIII e Pavana de Couperin, Molina-Robledo; 4º, Nina, de Pergolese, Molina-Robledo; 3ª parte — Robledo — 1º, Meditação, de Tárrega; 2º, Asturias (lenda), de Albeniz; 3º Serenata, de Malats; 4º, Jota Aragoneza, de Tárrega.

LUTO

Succumbiu em S. Paulo o Sr. Dr. José Baptista Pereira, pae do Dr. Antonio Baptista Pereira. O finado, antigo politico, era natural do Rio Grande do Sul, formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, partindo logo após de bacharelado para Pelotas, como deputado á Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul. Mais tarde regressou a S. Paulo, abrindo ali banca de advocaria. Foi advogado da Camara Municipal e exercia ultimamente o cargo de curador de Residuos, em S. Paulo. A sua morte causou profundo pezar pelas grandes relações e sympathias que contava não só em S. Paulo como nesta capital. Ao seu filho, Dr. Baptista Pereira, curador de orphãos nesta capital, têm sido enviados muitos telegrammas e cartões de sentimentos.

——O Sr. Joaquim N. Barata, representante da drogaria Araujo Freitas & C., e sua senhora, D. Carmen Gomes Barata, tiveram o desgosto de perder, ante-hontem, o seu filhinho Francisco. O enterramento, que foi muito concorrido, teve logar na necropole de S. Francisco Xavier.

Agua Sant'Anna

Os Srs. Teixeira Borges & C. offereceram-nos seis garrafas da excellente agua de mesa natural "Sant'Anna", da fonte existente em Volta Grande, Estado de Minas, propriedade dos Srs. Bittencourt & Filhos, de quem são agentes geraes, nesta praça.

O resultado da respectiva analyse chimica diz que essa agua é uma das melhores existentes no genero, accentuadamente magnesiana, muito recommendavel pelas suas apreciaveis propriedades therapeuticas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

G. U. A. G. L. — Uso interno: extracto de fucus vesiculoso, 0,10; extracto de cambroeira, 0,03; sulfato de potassio, 0,05. Para uma pilula. N. 18. Comece tomando duas por dia, depois tres, até acabar.

M. N. — Exame.

Mme. Carta-bilhete — 1º, só com essa informação não podemos dar-lhe resposta util; 2º, idem; 3º, após a gravidez, o ventre fica um pouco grande.

C. C. C. C. — Qual é mais alto: o Pão de Assucar ou o Corcovado?

Esperança — Pode depender do esposo ou da esposa. São cousas que se devem examinar.

Bitte — Quaes as glandulas? Exame.

A. M. E. R. I. C. O. — Uso interno: escammonea, 0,10; calomelanos, 0,03; extracto de belladona, 0,001; pó de gengibre q. s. para uma pilula. Tome-a á noite, ao deitar-se.

M. A. S. T. — Deixe o fumo.

L. B. E. A. — Exame.

M. O. N. S. I. E. U. R. — 1º e 4º, sim; 2º, pouco provavel; 3º, não.

M. A. I. S.? — Descansar dez dias em cada mez.

P. H. I. L. O. S. O. P. H. O. — Não é preciso ser philosopho. Si ainda for moço, provavelmente é devido a molestia; tratando-se ficará bom. Não se deve resignar com uma cousa dessas.

Mme. A. da S. — Si a senhora tiver uma preoccupação de ordem superior, um trabalho elevado, capaz de lhe afastar da memoria questões de physiologia e suspender o uso de manobras anormaes; bastará esse facto para se curar da neurasthenia. E' preciso força de vontade, sair á rua, distrahir-se.

S. E. M. P. R. E. — 1º, ha duvidas a respeito; 2º, a differença de edade não tem valor nesse caso; 3º, sim.

P. R. M. — Exame.

P. O. S. S. I. V.? — Apezar de toda a nossa gymnastica de espirito para dar respostas complicadas, não conseguimos no seu caso achar uma saida nesse terreno tão escabroso! A senhorita não sabe talvez, mesmo por ser senhorita, que devemos algum respeito ao publico? Veja si pode formular as questões de outro modo.

C. E. S. — Exame.

Mlle. M. S. N. Y. — Não é questão para especialista de nariz, apezar de ser cousa que existe sobre o nariz. Talvez seja dilatação de pequena veia.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

JOCKEY-CLUB

Chá dansante

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante, que terá logar na séde social, quarta-feira, 10 do corrente, das 17 ás 20 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 7 de outubro de 1917.

Octavio Guimarães, secretario.

Musicas novas

"Sonhos são visões" é o nome de mais uma linda e inspirada valsa lenta da lavra da festejada compositora viuva Guerrero. E' editada pela casa Viuva Guerrero e dedicada ao Sr. Urbano de Moraes, proprietario da tinturaria Globo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Uma feliz iniciativa

"MELHOR QUE JOGAR NO BICHO"

A campanha encetada pela policia do Districto Federal contra o pernicioso "jogo do bicho" tem dado margem a que a "Cooperativa Barbosa", sita á rua da Constituição n. 29, augmentasse, de uma maneira digna de registo, as suas vendas, por meio de sorteios.

Realmente, quem joga no "bicho" arrisca-se quasi sempre a perder o seu capital, e, na quadra actual, a cousa ainda é peor... parar no xadrez, o que não succede na "Melhor que jogar no bicho", onde o freguez entra e sáe desembaraçadamente e sempre com a mercadoria, joias, ternos de roupa, etc., que escolheu, muito embora o numero não seja premiado.

A propria policia tem-se encarregado de fazer a propaganda da "Cooperativa Barbosa", na justa reprimenda ao "jogo do bicho", em tudo de accordo com o programma daquella casa, cujo lemma, adoptado em todos os seus reclames — "Melhor que jogar no bicho" — é hoje lei, tal o numero de imitadores dessa grandiosa idéa, posta em pratica pelo operoso negociante de nossa praça Sr. Luiz Ferreira Barbosa. Vindo em auxilio da Cooperativa "Melhor que jogar no bicho", que em seus prospectos assim se expressa:

"Os clubs da Cooperativa Barbosa deviam até ser subvencionados pelo governo, pois têm desviado do "jogo do bicho" as classes laboriosas, dando-lhes trabalho na confecção das mercadorias que se entregam nos clubs, enquanto o "jogo do bicho" funccionava livremente, no centro da cidade, em detrimento dos cofres da nação, e constituindo um verdadeiro cancro social", a policia andou acertadamente, prohibindo o "jogo do bicho".

O fundador desse importante estabelecimento devia gosar de certas regalias pelos relevantes serviços que tem prestado ás industrias, á população e ao proprio governo.

Extincto o "jogo do bicho", certamente as vendas por meio de clubs serão em maior numero, pela certeza do bom emprego do capital, graças á feliz iniciativa do autor de tão adeantada idéa; e o governo, que procura melhores fontes de renda, irá encontrar nas cooperativas o que não lhe dá o "jogo do bicho".

A' vista do que fica exposto, pensamos que os poderes publicos deveriam empregar os meios ao seu alcance para diminuir os impostos destas casas, que têm concorrido de alguma sorte para a extincção do "jogo do bicho".

(Transcripto d'"A E'poca".)

FOLHETIM DA «A NOITE» (60)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

8º EPISODIO

CAÇADA HUMANA

XXIII

Acima do abysmo

Eis o que Max escreveu:

"Nunca esquecerei o auxilio que me prestou. Si algum dia precisar de mim, conte com a minha assistencia."

O homem recebeu o cartão, balbuciou alguns agradecimentos e saiu.

—Onde terei visto esse homem? indagava a si mesmo Lamar. Não é certamente para mim um desconhecido...

O medico, porém, não se entregou a longas reflexões. Os acontecimentos terriveis por que acabava de atravessar o haviam exhaurido, e por isso procurou no somno um repouso reconfortante.

Na manhã seguinte, quando despertou, a não ser um grande cansaço, a quéda não lhe deixara maiores contusões. Lamar vestiu-se ás pressas e telephonou logo depois para ter noticias de Florence.

Foi Yama quem lhe respondeu:

Mlle. Travis está tomando banho de mar.

Passados alguns minutos, Max estava sentado entre Florence e a dama de companhia Mary, no extremo de um rochedo.

—Que lhe aconteceu, para ter a mão direita envolvida numa atadura e com o labio ferido? indagou Florence com visivel preoccupação. O que houve? Conte-me depressa...

—Oh! nada de grave, disse Lamar, despreoccupado. E' apenas uma recordaçãosinha que me deixou o bandido que responde ao nome de Sam Smiling.

—Mas ainda não sabemos como se passou o caso.

Em poucas palavras, Max, num tom que tentava tornar divertido, contou-lhe a sua historia. E, ao terminar a narrativa, accrescentou:

—Hontem, quando o tal vagabundo trouxe-me até o hotel, sentia-me tão abatido que deixei-o partir sem agradecer-lhe como deveria fazel-o.

Na occasião em que pronunciava essas palavras, uma voz fez-se ouvir muito proximo.

—Desculpe-me, Sr. Lamar, si o venho incommodar, mas como no hotel, disseram-me que o senhor estava na praia...

Max voltou-se e reconheceu dous inspectores de policia com os quaes já trabalhara.

—Ah! Boyles e Jacob? Temos novidade?

—Peço-lhe novamente desculpas por vir perturbal-o, Sr. Lamar, mas vimos pedir-lhe uma informação, por ordem do nosso chefe.

—De Randolpho Allen?

—Sim, Sr. Lamar, e aqui estão as intrucções recebidas.

Max abriu o enveloppe que lhe era entregue e leu:

"Encarrego-os de prender Carlos Gordon, advogado da Cooperativa Farwell, accusado de desvios nos fundos de garantia da mesma sociedade. Dizem que o culpado occulta-se nos rochedos de Surfton, onde vive como ermitão. Peçam ao Dr. Lamar que lhes preste auxilio e assistencia caso lhe seja possivel. — Randolph Allen, chefe de policia."

XXIV

A cabana em chammas

Ao ler as ordens de Allen, Max franziu o sobr'olho.

—Está bem, em pouco vou procural-os, disse o medico aos "detectives", que afastaram-se alguns passos.

—Que tem? indagou Florence alarmada. Está preoccupado, afflicto... Fale, por favor... Que ha?

—Uma cousa penosa, mademoiselle... As circumstancias collocam-me em presença de um acto que não quero... que não posso cumprir. E, entretanto...

—Por favor, explique-se!...

—Pois bem, tenho a missão de prender o tal homem, esse ermitão a quem devo a vida.

—Mas isso é impossivel, exclamou Florence, revoltada.

—E' o que lhe parece, não é assim?... Mas nesse caso...

Lamar quedou pensativo por um momento e proseguiu a meia voz:

—Recordo-me... Conheci-o outr'ora. Mas quem diabo poderia imaginar que sob os lamentaveis andrajos daquelle vagabundo de cabellos e barba desgrenhados occultava-se o tal Gordon, tão opulento dantes, tão elegante e que dava recepções frequentadas pela alta sociedade!

Florence Travis seguia com avida attenção as palavras de Max.

—Conheceu-o, então?

—Perfeitamente. Tinha mesmo plenas informações do seu ultimo crime. Elle era advogado da Sociedade Cooperativa Farwell. Arrastado pelo luxo, e incapaz de resistir aos esbanjamentos, além disso, generoso e caritativo, foi-lhe impossivel, apezar de ganhar bastante, sustentar o modo de viver que imprudentemente levava. E' a historia de muita gente intelligente e boa, porém, fraca. Não resistiu á tentação de tirar, para tapar certos buracos, dinheiros que lhe haviam sido confiados. Pouco a pouco, todo o cobre desappareceu. Em vão, elle appellou para os que tantas vezes servira. A gratidão é um fardo bem pesado. Todos os amigos abandonaram-n'o. Então, quando ia ser preso, fugiu e veiu, como acabámos de sabel-o, refugiar-se nas anfractuosidades do penhasco de Surfton.

—Que vida horrivel! disse Mary.

—Pelo que vejo, no fundo não é um individuo máo? perguntou Florence Travis.

—Elle? Ao contrario! Provou-m'o aliás arriscando a vida para salvar-me.

—Então, o senhor não terá coragem de prendel-o? disse Florence.

—Ah! certamente que não! respondeu Max, e lamento mesmo não poder salval-o por minha vez. Mas occupo uma posição official e a lei é a lei... Prestei juramento...

—Eu, porém, sou livre! exclamou Florence impetuosamente.

O seu rosto animava-se como sob o influxo de um accesso febril. A rapariga sentiu subitamente manifestar-se a fatal hereditariedade e, na sua mão encostada ao rochedo, surgiu a Malha Rubra.

Florence não deu por isso.

Mas a prudencia de Mary estava sempre de sobreaviso. A dama de companhia tirou rapidamente a mantilha que lhe cobria a cabeça e disfarçadamente collocou-a sobre a mão de Florence.

A rapariga insistia tenazmente com Max Lamar.

—Doutor, deixe-me que o substitua! Esse homem salvou-lhe a vida. Quero encarregar-me de pagar a sua divida. E assim, sem macular a sua dignidade profissional, o senhor ficará quite para com o seu salvador.

—Como agirá a senhora? E' uma loucura o que deseja!

—Deixe-me agir, disse Florence sorrindo, tenho um palpite de que a minha tentativa dará bom resultado. Tenho fé na minha estrella!

—E eu tambem, respondeu Max Lamar, confiante por vel-a tão senhora de si. Vá; é uma boa acção, mas seja prudente...

Os dous "detectives" se approximaram.

—Estamos á espera das suas ordens, Sr. Lamar.

Max pareceu hesitar.

—Contraria-me bastante sabel-os encarregados desse caso. Eu contava incumbil-os da prisão de Sam Smiling, que por pouco não me assassina a noite passada. Gordon de nada desconfia e deixar-se-á ficar nos rochedos, julgando-se garantido. Adiemos para mais tarde a diligencia. Tratemos antes de Sam. Essa prisão, sim, vale a pena!

—Trouxemos hoje, algemas para o advogado Gordon e não para o sapateiro Sam Smiling, respondeu Jacob. As ordens do chefe são formaes. Gordon primeiro, o outro depois...

Max Lamar não insistiu.

—Mas vocês sabem o local exacto em que encontrarão Gordon?

—Perfeitamente, disse Boyles, temos a sua photographia e a da cabana onde se refugiou.

Emquanto este mostrava os documentos a Max Lamar, Florence Travis, num relance furtivo, observava-os tambem.

—Isso para mim foi de grande utilidade, pensou a rapariga. Sei agora tudo o que me era necessario.

E, deixando na praia Mary e os tres homens, que continuavam a discutir, Florence dirigiu-se para o penhasco.

Instinctivamente, seguiu o caminho seguido pelos actores do terrivel drama da noite precedente.

—Chegarei antes dos dous "detectives"? indagava a rapariga de si para si. Ah! que alegria si eu conseguisse salvar o homem que salvou Max...

Florence subia com a maior agilidade.

Ao chegar ao cume do rochedo, voltou-se e avistou os dous policiaes, que, guiados por um joven, dirigiam-se para o ponto em que estava.

—Não tenho um instante a perder!

E poz-se novamente a caminho. Depois de ter dado muitas voltas, chegou á entrada de uma cabana fechada que parecia abandonada.

—Deve ser esta a choupana, pensou a rapariga, que vi ha pouco, na photographia.

E tentou abrir a porta que resistiu.

Dando, então, volta ao redor da cabana, verificou que a janella dos fundos, muito baixa, estava entreaberta.

Sem hesitação, a rapariga galgou-a e viu-se num compartimento que como unica mobilia tinha uma cama miseravel e uma mesa capenga sobre a qual havia um lampeão...

Ninguem neste quarto. Ella transpoz, então, uma porta baixa, que communicava com um outro compartimento de pequenas dimensões e muito escuro.

(Continúa.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 11 de outubro, nos cinemas Pathé e Ideal.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

E' preciso que todos saibam que o

BAZAR principia a sua **Liquidação forçada** no dia 20 deste mez. E' unicamente para fazer dinheiro e embolsar um socio que se retira da casa.

Tudo por menos do custo

Aproveitem esta grande queima. Todos os artigos vão ficar expostos no chão e nas prateleiras com os preços marcados.

ELIAS

R. MACHADO COELHO, 172

(Junto ao largo do Estacio)

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Tel. 5.963 Central — **"Casa Urich"** — Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA

e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Para o culto da belleza

na mulher é indispensavel o uso da

PEROLINA ESMALTE

o incomparavel, o delicioso preparado para amaciar a pelle e dar realce natural ao rosto, e do

Pó de Arroz Perolina

a grande creação da moda, que imprime suave avelludado á pelle, deixando-a flexivel e sempre fresca.

A' venda em todas as pharmacias.

Pó de Arroz Perolina.. 4$000

Perolina Esmalte.... 3$000

DEPOSITO - ASSEMBLÉA 123, 2º andar—Rio.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem é jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.—Joalheria Odeon.—Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

IMPOSTO DO SELLO

NOVAS TABELLAS

Segundo as alterações da lei 3.713, de 30 de dezembro de 1916. A' venda na papelaria e livraria editora Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91, Rio, Preço 1$000.

Pharmacologicamente falando

Os srs. pharmaceuticos não conhecem o Henriques, que outr'ora vendia drogas? Pois elle participa aos seus amigos e freguezes que por falta e excessivo preço das mesmas se estabeleceu á rua Theophilo Ottoni n. 163, telephone, norte, 4440, com um colossal deposito de rolhas de cortiça que não tem quem possa rivalisar com o seu artigo, tanto em preço como em qualidade.

Espera que os amigos e freguezes, quando puderem, dêm até cá um pulinho, para verem que o que lhes digo não é treta e que as suas ordens serão cumpridas alli á preta.

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100

Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro

A' AMERICANA

60, URUGUAYANA, 60

Pintura dos cabellos— Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.880 Central.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

---

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

Antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PHOSPHOROS

PEÇAM — MARCA

OLHO

PAU — CERA

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS, ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE**

A FALTA DE APPETITE

A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, *etc.*

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura *"LAROCHE"*

e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, apparelhos com elasticos a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 - Central

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas no domicilio. Telephone 2361 C.

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços modicos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

CLICHÉRIE

Reproducções em stereotypia e galvano a preços modicos.

Grande variedade de clichés em galvano.

Peçam catalogo

J. R. MENDONÇA

Successor de R. MENDONÇA & C.

BECCO DOS FERREIROS, 5

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 2400

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175— Tel, 282 Central

Acaba de ser posto á venda

O PLANO PANGERMANISTA DESMASCARADO

POR

ANDRÉ CHÉRADAME

TRADUCÇÃO BRASILEIRA

A temivel cilada Berlineza da «Partida Nulla»

obra acompanhada de 32 mappas

BRASIL E PANGERMANISMO

Prefacio de Graça Aranha, da Academia Brasileira

LEITORES DESTE LIVRO:

Deveis ter ficado persuadidos de que: 1º Si Berlim mantiver-se a sua posse sobre a Europa central, base do Plano Pangermanista universal, toda a paz duradoura e reparadora seria impossivel.

2º Por este estado de cousas, cada um dos cidadãos alliados ou neutros serão profundamente lesado, mesmo nos seus interesses privados.

Portanto, não vos contenteis de ler este livro.

Fazei com que elle seja lido em torno de vós.

1 vol. em brochura 4$000

A' venda na

LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 109

RIO DE JANEIRO

— E em todas as livrarias do Brasil —

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO SUCCESSO

Os Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:

NANCY BANIER, cantora franceza.

GIKA, cantora franceza.

OS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.

GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana—GRANDES NOVIDADES

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 23ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

MARCA REGISTRADA

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

A'S SENHORAS

Usem as Pilulas Utero Ovarianas

Para suspensão e utero

Curam toda e qualquer suspensão com a maior rapidez. Grande resultado na Maternidade e nos hospitaes. Approvadas pela Directoria de Saude Publica. Vendem-se na Drogaria Carlos Cruz. 7 de Setembro, 81.

Casamentos

25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 961 N.

PUDIMPO'

a melhor sobremesa

C. BASTOS

Rua Theophilo Ottoni, 63

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Campestre

Hoje:

GRANDE SUCCESSO

Amanhã:

Mocotó á portugueza.

Peixadas—Sardinhas—Polvo e ostras frescas.

Gabinetes especiaes para familias no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

LOTERIA

DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã — Amanhã

Terça-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e RHEUMATISMO

Efficaz purificador do SANGUE

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

ANGORA'

Ultima descoberta. Tonico para o cabello, para o rosto e para a pelle. Fortifica e evita a queda do cabello e extingue a caspa; para o rosto: amacia e aformoséa a cutis, deixando-a bellissima; limpa os pannos, sardas e espinhas, cura qualquer ferida e inflammações externas da pelle; é um verdadeiro balsamo. Tambem é especial para o banho, tendo um perfume agradabillissimo; nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Depositarios, Ramos Sobrinho & C. Hospicio, 11. Fabrica, 24 de Maio, 182.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres maestras, estacas para alicerces, vergas para supportar arcos sobre portas e janellas, lagotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

Novo livro «EM CAMINHO DA GUERRA — A cilada argentina contra o Brasil» — Só na Casa Soria & Boffoni, assim como revistas, magazines mundiaes por todos os vapores. Av. Rio Branco, 137—Tel. C. 1.288 —Edificio do Odeon.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

"MOVEIS DE VIME" E OLEADOS

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante verificando os preços e fino acabamento da obra, na mais importante fabrica do genero, Saltos de borracha 500 rs., e encommenda a comissão da rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado e com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital

---

PROFESSOR

de ultim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, no Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 4.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO LYRICO

GIOCONDA

Fila .... 3$000

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Representação da grandiosa revista intitulada

NOVO MUNDO

PALACE THEATRE

AMOR DE PERDIÇÃO

Brevemente

O MESTRE DE FORJAS

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 8—HOJE

A's 8 e ás 10

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A maior e a mais attrahente novidade da época

A peça policial de grande espectaculo em quatro actos, original de Henri Crookes, traducção de Portugal da Silva

A Rainha dos Apaches

Max, apache de casaca, LEOPOLDO FROES

AVISO—Previne-se ao publico que o scena do 2º acto se passa completamente ás escuras, afim de que não se desvende o TRUC DO LADRÃO.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

A seguir, o engraçado vaudeville em tres actos, de FEYDEAU—CHAMPIGNOL A' FORÇA.

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 8 de outubro de 1917—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

MATEI O BICHO

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio